




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU



Projeto Assistencial
Ambulatório Médico de Especialidades
AME JAU

- JUNHO /2024 -

Versão preliminar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Apresentação

Na implantação do SUS no Estado de São Paulo houve um grande avanço no seu desenvolvimento, que inclui a extensão de acesso da população aos serviços de saúde, tanto na atenção primária como na atenção de maior complexidade. Porém se reconhece que atualmente ainda existem necessidades a serem atendidas no SUS de forma a garantir equidade de acesso a toda a população aos serviços e ações de saúde, de maneira integral, com rapidez e resolubilidade.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu, no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços de média complexidade ambulatoriais, para toda população do Estado.

O Ambulatório Médico Especializado é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população.

No Estado de São Paulo foram constituídas as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) em acordo com a Portaria GM/MS n.º 4.279/10, caracterizadas pela formação de relações horizontais organizadas, sistematizadas e reguladas entre a atenção básica e os demais pontos de atenção do sistema de saúde, com objetivo de garantir a universalidade e a integralidade da assistência à população. Propõe-se, portanto, a manutenção do Ambulatório Médico Especializado na região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

A instalação dos AMEs é definida após avaliação técnica da demanda por atendimentos ambulatoriais na rede pública de saúde de cada região. Os atendimentos nos AMEs são referenciados e programados.

O objetivo dessas unidades é proporcionar atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, por meio da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce, orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, pela sua complexidade, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento urgente.

1- Objetivos

1.1- Objetivos Gerais

Implantação do Ambulatório Médico de Especialidade (AME) localizado na Região de Saúde de Jau que atualmente a referência é o AME BOTUCATU localizado na Região de Saúde de Polo CUesta, para realização de consultas e exames de especialidades médicas, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade.

1.2- Objetivos Específicos

- Ampliar a rede de serviços de média complexidade voltada para o Sistema Único de Saúde na Região de Saúde de Jaú– DRS VI Bauru.
- Desenvolver atividades visando à capacitação dos recursos humanos de acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

- Promover a interação da rede de assistência básica, especializada e hospitalar na Região de Saúde de Jaú.
- Racionalizar e melhorar a qualidade da assistência, com pronta resolubilidade, ou seja, ser resolutivo dentro do menor tempo possível.
- Implantar as ações e atividades de acordo com as linhas de cuidado definidas, considerando o risco e a prevalência das diversas patologias (fluxo de referência e contra referência).

2- Caracterização da Região de Saúde referenciada para o AME JAU

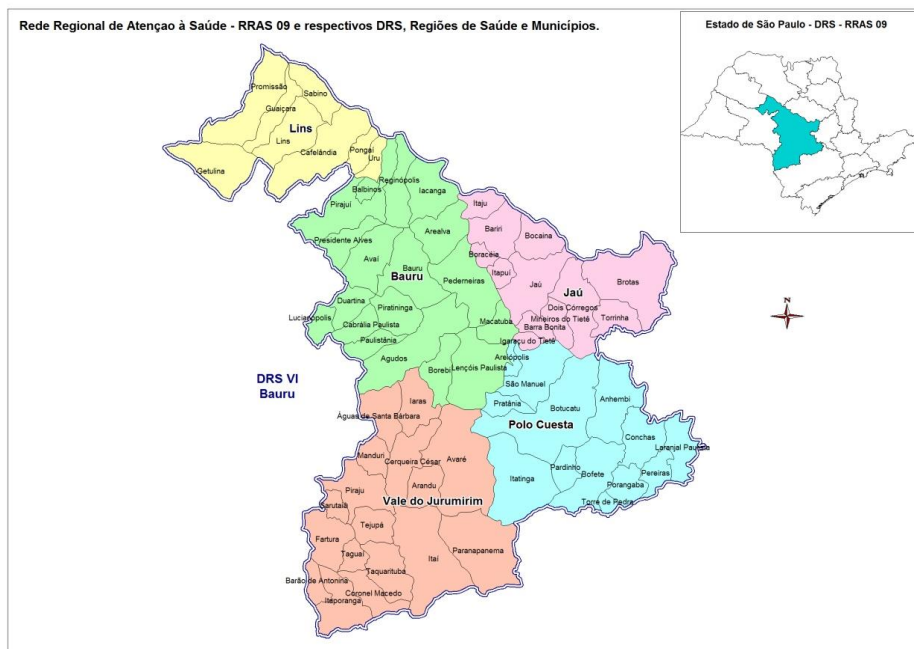
A Rede Regional de Atenção à Saúde - RRAS 09, abrange a região do DRS VI – Bauru, cuja sede está localizada no município de Bauru. É composta por 68 municípios divididos em 5 Regiões de Saúde:

1. Região de Saúde de Bauru
2. Região de Saúde de Jaú
3. Região de Saúde de Lins
4. Região de Saúde de Polo Cuesta
5. Região de Saúde Vale do Jurumirim



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Figura 1: Mapa RRAS 9 BAURU



Na abrangência do DRS VI Bauru / RRAS 9, no ano de 2018, das 5 Regiões de Saúde, apenas 3 contavam com Ambulatório Médico de Especialidades (AME):

- Região de Saúde de Bauru: AME Bauru
- Região de Saúde de Lins: AME Promissão
- Região de Saúde do Vale do Jurumirim: AME Avaré, contemplado pelo programa estadual "Saúde em Ação", da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em parceria com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Com a implantação do AME Botucatu em 2018, apenas a Região de Saúde de Jau ficaria sem cobertura desse atendimento especializado. Na época da elaboração do projeto do AME Botucatu, a Região de Saúde de Jau contava com um Ambulatório de Especialidades Municipal, o antigo Núcleo de Gestão Assistencial (NGA), assumido pela gestão municipal, que atendia algumas especialidades, assim como produção em



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

consultas especializadas em algumas Unidades de Saúde nos municípios da Região de Saúde de Jaú.

Considerando a capacidade operacional prevista para o AME Botucatu e o vazio assistencial na Região de Saúde de Jaú, foi apresentada aos gestores municipais de saúde da região a proposta de garantir esse atendimento especializado dentre as especialidades apontadas para o AME Botucatu, descontando as já existentes na Região de Saúde de Jaú.

Assim, foram referenciadas para o AME Botucatu as Regiões de Saúde de Jaú e Polo Cuesta.

No decorrer dos anos, os gestores municipais de saúde apontaram a necessidade de que fosse implantado na própria Região de Saúde de Jaú um Ambulatório Médico de Especialidades.

- **Região de Saúde de Jaú** é composta por 12 Municípios sendo: Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Brotas, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú, Mineiros do Tietê e Torrinha, sendo Jaú o município sede da Região.

Contexto Atual

Atualmente, a Região de Saúde de Jaú depende do AME em Botucatu para acesso a diversas especialidades médicas. No entanto, a distância significativa entre os municípios da Região de Saúde de Jaú e Botucatu cria barreiras de acesso, causando problemas como absenteísmo em consultas e exames, e impactando a eficiência e a qualidade do atendimento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Distâncias e Acessibilidade

A tabela abaixo demonstra a diferença nas distâncias entre os municípios da Região de Saúde de Jaú para Jaú e para Botucatu:

Região de Saúde Jaú	DISTÂNCIA ATÉ JAU	DISTÂNCIA ATÉ AME BOTUCATU (atual referência)
Bariri (SP)	31 min (36,8 km) via Rod. Dep. Leônidas Pachêco Ferreira	1 h 29 min (114,6 km) via Rod. Dep. João Lázaro de Almeida Prado
Barra Bonita (SP)	22 min (22,8 km) via Rod. Chico Landi	50 min (58,0 km) via Rod. Dep. João Lázaro de Almeida Prado e SP-300
Bocaina (SP)	19 min (22,1 km) via Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros	1 h 16 min (99,9 km) via Rod. Dep. João Lázaro de Almeida Prado
Boracéia (SP)	34 min (41,6 km) via Rod. César Augusto Sgavioli e BR-369	1 h 24 min (109,8 km) via Rod. Osni Mateus e SP-300
Brotas (SP)	43 min (56,4 km) via BR-369	1 h 34 min (96,0 km) via Rod. Geraldo de Barros
Dois Córregos (SP)	26 min (28,8 km) via Rod. Dep. Amauri Barroso de Sousa	1 h 10 min (82,9 km) via Rod. Chico Landi e SP-300
Igaraçu do Tietê (SP)	23 min (26,0 km) via Rod. Chico Landi	43 min (54,2 km) via Rod. Dep. João Lázaro de Almeida Prado e SP-300
Itaju (SP)	38 min (48,8 km) via Rod. Dep. Leônidas Pachêco Ferreira	1 h 37 min (126,6 km) via Rod. Dep. Leônidas Pachêco Ferreira
Itapuí (SP)	18 min (21,6 km) via Ac. Pref. Alberto Massoni e BR-369	1 h 17 min (99,4 km) via Rod. Dep. João Lázaro de Almeida Prado
Jaú (SP)		1 h 2 min (78,9 km) via Rod. Dep. João Lázaro de Almeida Prado e SP-300
Mineiros do Tietê (SP)	18 min (19,8 km) via Rod. Dep. Amauri Barroso de Sousa	59 min (71,6 km) via Rod. Chico Landi e SP-300
Torrinha (SP)	42 min (52,8 km) via Rod. Dep. Amauri Barroso de Sousa	1 h 18 min (77,7 km) via Rod. Geraldo de Barros e Estr. Alcides Soares

Fonte: Google Maps



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Considerações :

Proximidade Geral:

A maior parte das cidades na região de saúde de Jaú tem tempos de viagem significativamente menores até Jaú em comparação com Botucatu. A média das distâncias e tempos de viagem até Jaú é consideravelmente menor do que até Botucatu.

Menores tempos de viagem se traduzem em maior eficiência no atendimento, menos desgaste para os pacientes e maior acessibilidade aos serviços de saúde especializados.

Reduzir as distâncias e tempos de viagem pode economizar recursos tanto para os pacientes quanto para o sistema de saúde, como menos custos com transporte e menos tempo perdido.

Desigualdade de Acesso:

Implantar o AME em Jaú ajudaria a corrigir a desigualdade de acesso ao atendimento especializado para a região de saúde de Jaú, que atualmente não possui um AME próximo, ao contrário de outras regiões.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

2.1. Condições demográficas e socioeconômicas:

Quadro 1 – População por Município de residência e faixa etária da Região de Saúde de Jaú, , 2023

Município	Menor 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	Maior 80 anos	Total
350520 Bariri	1.823	1.871	1.811	1.943	2.181	2.174	2.142	2.452	2.309	2.158	1.941	2.153	1.978	1.640	1.159	828	1.007	31.570
350530 Barra Bonita	1.556	1.657	1.775	1.836	1.951	2.110	2.392	2.677	2.850	2.657	2.545	2.614	2.301	1.865	1.334	918	1.145	34.183
350680 Bocaina	607	725	695	718	734	816	784	920	943	811	728	688	629	516	408	230	309	11.261
350730 Boracéia	315	327	339	331	348	336	370	402	340	288	309	267	246	204	139	99	113	4.773
350790 Brotas	1.345	1.411	1.403	1.628	1.609	1.590	1.715	1.840	1.897	1.714	1.692	1.554	1.390	1.049	901	549	746	24.033
351410 Dois Córregos	1.426	1.552	1.674	1.605	1.533	1.550	1.755	1.979	1.895	1.732	1.571	1.491	1.382	1.178	814	574	723	24.434
352000 Igarapu do Tietê	1.275	1.348	1.439	1.485	1.465	1.550	1.666	1.887	1.857	1.684	1.722	1.671	1.504	947	645	432	448	23.025
352200 Itaju	237	250	214	257	234	239	248	283	233	246	202	230	222	213	139	104	99	3.650
352290 Itapuú	973	908	939	967	978	1.066	1.027	1.060	1.020	937	837	761	753	607	427	218	308	13.786
352530 Jaú	6.875	7.618	7.608	8.255	8.810	8.736	9.504	10.988	11.259	9.592	9.063	8.706	8.149	6.717	4.762	3.132	3.774	133.548
352980 Mineiros do Tietê	620	655	681	712	694	723	791	919	922	773	725	716	685	622	426	212	276	11.152
355470 Torrinha	531	553	505	510	532	584	643	758	716	600	658	642	575	515	380	268	351	9.321
Total Região de Saúde Jaú	17.583	18.875	19.083	20.247	21.069	21.474	23.037	26.165	26.241	23.192	21.993	21.493	19.814	16.073	11.534	7.564	9.299	324.736

Fonte: População Estimativa populacional - Fundação SEADE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

População Total: Jaú é o município mais populoso, com 133.548 habitantes, enquanto Boracéia é o menos populoso, com 4.773 habitantes.

Proporção de Jovens: Municípios como Jaú têm uma alta concentração de população jovem, o que indica uma demanda significativa por serviços de saúde para crianças e jovens adultos.

Proporção de Idosos: Municípios menores como Boracéia e Itaju têm uma menor proporção de idosos, mas ainda necessitam de cuidados específicos para essa faixa etária. Embora haja variações na distribuição etária entre os municípios, há uma necessidade consistente de serviços de saúde adaptados para todas as faixas etárias.

Quadro 2 – População por faixa etária da Região de Saúde de Jaú, comparação Estado de São Paulo, 2023

Município	Total Região de Saúde Jaú	Total Estado de São Paulo
Menor 4 anos	17.583	2.438.361
5 a 9 anos	18.875	2.753.283
10 a 14 anos	19.083	2.673.032
15 a 19 anos	20.247	2.807.397
20 a 24 anos	21.069	3.159.344
25 a 29 anos	21.474	3.250.766
30 a 34 anos	23.037	3.372.363
35 a 39 anos	26.165	3.657.222
40 a 44 anos	26.241	3.710.510
45 a 49 anos	23.192	3.142.224
50 a 54 anos	21.993	2.937.180
55 a 59 anos	21.493	2.718.339
60 a 64 anos	19.814	2.438.698
65 a 69 anos	16.073	1.977.726
70 a 74 anos	11.534	1.455.938
75 a 79 anos	7.564	941.039
Maior 80 anos	9.299	1.105.803
Total	324.736	44.539.225

Fonte: População Estimativa populacional - Fundação SEADE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Menores de 4 anos: A proporção de crianças menores de 4 anos na Região de Saúde Jaú é ligeiramente menor que a média do estado, indicando talvez uma menor taxa de natalidade relativa. Adultos Jovens (20-39 anos): A Região de Saúde Jaú tem uma menor proporção de adultos jovens em comparação com o estado, o que pode indicar migração dessa faixa etária para áreas urbanas maiores. Idosos (60 anos ou mais): A proporção de idosos na Região de Saúde Jaú é maior que a média do estado, sugerindo uma população mais envelhecida.

Quadro 3 – População por Município e por sexo da Região de Saúde de Jaú, comparação Estado de São Paulo, 2023

Município	Masculino	Feminino	Total
350520 Bariri	15.443	16.127	31.570
350530 Barra Bonita	16.438	17.745	34.183
350680 Bocaina	5.499	5.762	11.261
350730 Boracéia	2.422	2.351	4.773
350790 Brotas	11.647	12.386	24.033
351410 Dois Córregos	12.027	12.407	24.434
352000 Igarapu do Tietê	11.443	11.582	23.025
352200 Itaju	1.816	1.834	3.650
352290 Itapuí	6.844	6.942	13.786
352530 Jaú	64.398	69.150	133.548
352980 Mineiros do Tietê	5.530	5.622	11.152
355470 Torrinha	4.641	4.680	9.321
Total Região de Saúde de Jaú	158.148	166.588	324.736
Total Estado de São Paulo	21.435.450	23.103.775	44.539.225

Fonte: População Estimativa populacional - Fundação SEADE

Tanto a Região de Saúde de Jaú quanto o Estado de São Paulo apresentam uma maior proporção de mulheres em comparação aos homens.

A diferença na proporção é pequena, com a Região de Saúde de Jaú tendo uma ligeiramente menor porcentagem de mulheres (51.3%) em comparação ao estado como um todo (51.9%).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

As mulheres geralmente têm uma expectativa de vida mais longa do que os homens, o que significa uma maior necessidade de serviços geriátricos e de gestão de doenças crônicas para a população feminina.

Quadro 4: População Privada de Liberdade, Região de Saúde de Jaú , 2024

Região de Saúde	Município	Unidade Prisional	REGIME	POPULAÇÃO
Jaú	Jaú	CR "Dr. João Eduardo Franco Perlati" de Jaú	FECHADO	140
			SEMI ABERTO	95
TOTAL				235

Fonte: Secretaria de Administração Penitenciária – SAP/SP – JUNHO 2024

O Centro de Ressocialização (CR) "Dr. João Eduardo Franco Perlati" de Jaú é uma unidade do sistema prisional brasileiro que tem como objetivo promover a reintegração social dos detentos por meio de atividades educacionais, profissionais, culturais e de lazer. A unidade foi inaugurada em 15 de novembro de 2003 e abriga 235 detentos, divididos entre os regimes fechado (preso provisório) e semiaberto.

O Centro de Ressocialização de Jaú desempenha um papel crucial na promoção da reintegração social e na melhoria das condições de saúde dos detentos. A integração dos serviços de saúde prisionais com o sistema de saúde local é fundamental para garantir um atendimento contínuo e eficaz, beneficiando tanto os detentos quanto a comunidade em geral.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 5: População quilombola e indígena, Região de Saúde de Jau, censo 2022

Município / Estado	População Quilombola	População Indígena
350520 Bariri		11
350530 Barra Bonita		23
350680 Bocaina		15
350730 Boracéia		6
350790 Brotas		23
351410 Dois Córregos		20
352000 Igarapu do Tietê		16
352200 Itaju		5
352290 Itapuí		1
352530 Jaú		55
352980 Mineiros do Tietê		3
355470 Torrinha		
Região de Saúde Jaú		178
Estado de São Paulo	11.006	55.331

Fonte: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR> (retirado em 27/05/24 12:07)

A análise da população quilombola e indígena na Região de Saúde de Jaú e no Estado de São Paulo revela que, enquanto não há registros de população quilombola na região de Jaú, há uma população indígena que precisa de atenção especial.

Comparada ao total do estado, a região possui uma pequena parcela da população indígena, mas é essencial que suas necessidades específicas de saúde sejam atendidas através de políticas inclusivas e culturalmente sensíveis.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 6: Taxa bruta de natalidade segundo município por Município da Região de Saúde de Jaú, comparação com o Estado de São Paulo; Período: Ano 2023

Município	Nascidos Vivos	População	Taxa_Bruta_de_Natalidade
350520 Bariri	373	31.570	11,82
350530 Barra Bonita	275	34.183	8,04
350680 Bocaina	122	11.261	10,83
350730 Boracéia	58	4.773	12,15
350790 Brotas	273	24.033	11,36
351410 Dois Córregos	286	24.434	11,71
352000 Igarapu do Tietê	228	23.025	9,9
352200 Itaju	46	3.650	12,6
352290 Itapuí	187	13.786	13,56
352530 Jaú	1.504	133.548	11,26
352980 Mineiros do Tietê	118	11.152	10,58
355470 Torrinha	82	9.321	8,8
Total	3.552	324.736	10,94
Total Estado São Paulo	503.755	44.539.225	11,31

Fonte: Estimativas - Fundação SEADE

Atualizado em 29/04/2024

A taxa bruta de natalidade da Região de Saúde de Jaú é de 10,94 nascidos vivos por 1.000 habitantes, um pouco abaixo da média do Estado de São Paulo, que é de 11,31.

A análise da taxa bruta de natalidade na Região de Saúde de Jaú revela variações significativas entre os municípios, com alguns apresentando taxas superiores à média estadual e outros abaixo.

Itaju (12,6), Boracéia (12,15), Bariri (11,82), Brotas (11,36), Dois Córregos (11,71), e Itapuí (13,56) têm taxas de natalidade acima da média regional.

Itapuí se destaca com a maior taxa de natalidade (13,56).

Barra Bonita (8,04) e Torrinha (8,8) têm as menores taxas de natalidade na região.

Esses municípios podem necessitar de políticas específicas para incentivar o crescimento populacional ou suportar suas populações envelhecidas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 7: Índice de Envelhecimento Região de Saúde Jaú, por município (cálculo pessoas com 60+ anos para cada 100 com até 14 anos) comparação com o Estado de São Paulo; Período: Ano 2022

Município	Índice de Envelhecimento
Bariri	115,36
Barra Bonita	143,89
Bocaina	139,94
Boracéia	79,73
Brotas	106,01
Dois Córregos	96,54
Igaraçu do Tietê	92,30
Itaju	105,84
Itapuí	79,22
Jaú	114,27
Mineiros do Tietê	107,20
Torrinha	127,09
Estado de São Paulo	95,93

Fonte:

<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=35>
consultado em 24/05/24

O Índice de Envelhecimento (IE) é uma medida que relaciona a população idosa (acima de 60 anos) com a população jovem (abaixo de 15 anos). Um índice acima de 100 indica que há mais idosos do que jovens.

Municípios com Índice de Envelhecimento Alto:

Barra Bonita (143,89), Bocaina (139,94), e Torrinha (127,09) têm os índices mais altos, indicando uma população idosa significativamente maior que a jovem.

Outros municípios com índices altos incluem Bariri (115,36), Brotas (106,01), Itaju (105,84), Jaú (114,27), e Mineiros do Tietê (107,20).

Municípios com Índice de Envelhecimento Baixo:

Boracéia (79,73) e Itapuí (79,22) têm índices abaixo de 100, indicando uma população jovem maior que a idosa.

Comparação com o Estado de São Paulo:

Versão preliminar 1.0 – junho/2024



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

O índice médio de envelhecimento no Estado de São Paulo é de 95,93, indicando uma população relativamente equilibrada entre jovens e idosos.

Muitos municípios da Região de Saúde de Jaú apresentam índices superiores à média estadual, destacando uma tendência de envelhecimento maior na região.

Quadro 8: População com cobertura saúde suplementar e população exclusiva SUS por Município da Região de Saúde de Jaú, comparação com o Estado de São Paulo; Período: Ano 2023

Município	Beneficiário saúde suplementar	População_Exclusiva_SUS	População total	Cobertura SU
350520 Bariri	4.936	26.634	31.570	84,36
350530 Barra Bonita	8.759	25.424	34.183	74,38
350680 Bocaina	1.883	9.378	11.261	83,28
350730 Boracéia	536	4.237	4.773	88,77
350790 Brotas	4.117	19.916	24.033	82,87
351410 Dois Córregos	3.907	20.527	24.434	84,01
352000 Igarapu do Tietê	5.274	17.751	23.025	77,09
352200 Itaju	242	3.408	3.650	93,37
352290 Itapuí	1.018	12.768	13.786	92,62
352530 Jaú	26.724	106.824	133.548	79,99
352980 Mineiros do Tietê	1.240	9.912	11.152	88,88
355470 Torrinha	1.035	8.286	9.321	88,9
Total Região de Saúde Jau	59.671	265.065	324.736	81,62
Total Estado de São Paulo	18.080.418	26.458.807	44.539.225	59,41

Fonte:

Beneficiários: ANS - Agência Nacional de Saúde (último mês disponível de cada ano).

População: Estimativas - Fundação SEADE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

A cobertura do SUS na Região de Saúde de Jaú é de 81,62%, significativamente mais alta do que a média estadual de 59,41%.

A maioria dos municípios da região possui uma cobertura do SUS acima de 80%, indicando uma forte dependência desse sistema de saúde.

A região possui um total de 59.671 beneficiários de saúde suplementar, enquanto o estado de São Paulo possui 18.080.418 beneficiários.

Isso sugere que a grande maioria da população da região depende do SUS para seus cuidados de saúde.

Quaro 9: Índice de desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos Municípios da Região de Saúde de Jaú, comparação com o Estado de São Paulo; 2010.

Região de Saúde Jaú/ Estado de São Paulo	IDHM 2010
Bariri (SP)	0,75
Barra Bonita (SP)	0,788
Bocaina (SP)	0,742
Boracéia (SP)	0,754
Brotas (SP)	0,74
Dois Córregos (SP)	0,725
Igaraçu do Tietê (SP)	0,727
Itaju (SP)	0,705
Itapuí (SP)	0,725
Jaú (SP)	0,778
Mineiros do Tietê (SP)	0,73
Torrinha (SP)	0,744
Estado de São Paulo	0,783
Brasil	0,727

Fonte: Dados do IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>. Elaboração: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta que considera indicadores de longevidade, educação e renda, e varia de 0 a 1, sendo 1 o desenvolvimento máximo. O IDHM médio da região é de aproximadamente 0,745, enquanto o Estado de São Paulo possui um IDHM de 0,783 e o Brasil 0,727.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Isso indica que, em média, a região está abaixo do estado, mas acima da média nacional em termos de desenvolvimento humano.

A análise do IDHM na Região de Saúde de Jaú e no Estado de São Paulo mostra que, embora a região esteja abaixo da média estadual, está acima da média nacional em termos de desenvolvimento humano. Isso sugere que, apesar dos desafios, a região tem potencial para melhorar ainda mais seu desenvolvimento humano com investimentos em áreas-chave como educação, saúde e renda.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 10 : Índice de Responsabilidade Social por município Região de Saúde de Jau, Estado de São Paulo , 2014-2018

Municípios do ESP	2014				2016				2018			
	Grupo	Riqueza	Longevidade	Escolaridade	Grupo	Riqueza	Longevidade	Escolaridade	Grupo	Riqueza	Longevidade	Escolaridade
Bariri	Dinâmicos	40	69	53	Dinâmicos	39	77	60	Dinâmicos	40	74	65
Barra Bonita	Desiguais	41	65	53	Dinâmicos	40	71	56	Dinâmicos	40	69	59
Bocaina	Dinâmicos	40	78	47	Desiguais	41	67	43	Desiguais	40	54	55
Boracéia	Desiguais	41	56	51	Dinâmicos	40	69	56	Desiguais	41	63	69
Brotas	Desiguais	40	66	43	Dinâmicos	39	71	51	Desiguais	39	77	52
Dois Córregos	Em Transição	35	62	43	Equitativos	33	69	51	Em Transição	33	72	51
Igaraçu do Tietê	Em Transição	31	58	48	Vulneráveis	30	64	40	Vulneráveis	30	64	45
Itaju	Em Transição	30	56	55	Equitativos	29	69	62	Em Transição	30	56	62
Itapuí	Dinâmicos	42	78	47	Dinâmicos	39	70	50	Dinâmicos	40	80	59
Jaú	Dinâmicos	41	71	46	Dinâmicos	40	73	52	Dinâmicos	40	74	56
Mineiros do Tietê	Em Transição	30	69	41	Em Transição	28	57	54	Em Transição	28	58	55
Torrinha	Em Transição	32	65	53	Equitativos	30	75	56	Equitativos	31	74	56
Estado de São Paulo	-	46	70	45	-	44	72	51	-	44	72	53

Fonte: Fundação Seade - IPRS versão 2019



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

O Índice de Responsabilidade Social é composto por três dimensões principais: Riqueza, Longevidade e Escolaridade. O índice classifica os municípios em diferentes grupos: Dinâmicos, Desiguais, Em Transição, Equitativos e Vulneráveis.

A maioria dos municípios da Região de Saúde de Jaú apresentou desempenhos comparáveis ou superiores à média estadual em termos de longevidade e escolaridade, embora com algumas variações entre os anos e municípios.

Necessidades de Serviços de Saúde e Educação

1. Municípios Dinâmicos:

- Municípios como **Bariri**, **Barra Bonita**, **Itapuí**, e **Jaú** apresentam bons índices de longevidade e escolaridade, indicando uma população relativamente bem atendida. No entanto, devem continuar focando em manter e melhorar esses índices, especialmente em saúde preventiva e educação continuada.

2. Municípios Desiguais e Vulneráveis:

- Bocaina**, **Boracéia**, e **Igaraçu do Tietê** apresentam desafios em termos de equidade na distribuição de riqueza e acesso a serviços de saúde e educação. Estes municípios necessitam de intervenções específicas para melhorar a qualidade de vida e reduzir desigualdades.

3. Municípios Em Transição e Equitativos:

- Municípios como **Dois Córregos** e **Torrinha** mostraram progresso, mas ainda necessitam de suporte para continuar melhorando. Programas focados em aumentar a longevidade e melhorar a escolaridade podem ser benéficos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 11: Despesa total com saúde,(SIOPS) População residente Região de Saúde de Jau, Despesa em saúde per capita por Município, comparação com o Estado de São Paulo; 2022

Município	Despesa_total_com_saúde	População_residente	Despesa_em_saúde_per_capita
350520 Bariri	42.495.842,00	31.595	1.345,02
350530 Barra Bonita	43.700.905,00	34.352	1.272,15
350680 Bocaina	14.583.014,00	11.256	1.295,58
350730 Boracéia	10.110.361,00	4.712	2.145,66
350790 Brotas	37.767.663,00	23.881	1.581,49
351410 Dois Córregos	30.328.952,00	24.512	1.237,31
352000 Igarapu do Tietê	22.220.693,00	23.108	961,60
352200 Itaju	6.572.384,00	3.615	1.818,09
352290 Itapuí	20.199.371,00	13.648	1.480,02
352530 Jaú	180.912.982,00	133.480	1.355,36
352980 Mineiros do Tietê	14.632.118,00	11.235	1.302,37
355470 Torrinha	14.649.328,00	9.335	1.569,29
Total Região de Saúde Jaú	438.173.613,00	324.729	1.349,35
Total Estado de São Paulo	62.009.705.896,00	44.387.504	1.397,01

Fonte: Indicadores Municipais/SIOPS/MS

1. Despesa Total com Saúde:

- O município de **Jaú** destaca-se com a maior despesa total em saúde (R\$ 180.912.982,00), refletindo sua maior população residente.
- **Barra Bonita** e **Bariri** também têm despesas totais significativas, acima de R\$ 40 milhões.

2. Despesa em Saúde per Capita:

- **Boracéia** tem a maior despesa em saúde per capita (R\$ 2.145,66), o que pode indicar um investimento maior por habitante, possivelmente devido a uma menor população residente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

- **Itaju** e **Brotas** também apresentam despesas per capita elevadas (R\$ 1.818,09 e R\$ 1.581,49, respectivamente).
- **Igaraçu do Tietê** tem a menor despesa per capita (R\$ 961,60), sugerindo uma necessidade de maior investimento por habitante em saúde.

3. Comparação com o Estado de São Paulo:

- A despesa média per capita na Região de Saúde de Jaú (R\$ 1.349,35) é ligeiramente inferior à média estadual (R\$ 1.397,01).
- Isso indica que, em média, o investimento em saúde por habitante na região é um pouco menor do que a média estadual, o que pode refletir diferenças nas necessidades de saúde, eficiência no uso de recursos ou outras particularidades regionais.

Quadro 12: Produto Interno Bruto (PIB) per Capita (em reais corrente), por Município, Região de Saúde de Jau, comparação com o Estado de São Paulo; 2021

Município	PIB_(em_mil_reais)	População_residente	PIB_per_capita_(em_reais)
350520 Bariri	1.623.406,00	31.685	51.235,79
350530 Barra Bonita	1.515.653,00	34.549	43.869,66
350680 Bocaina	281.964,00	11.273	25.012,33
350730 Boracéia	519.153,00	4.682	110.882,74
350790 Brotas	1.123.987,00	23.764	47.297,89
351410 Dois Córregos	835.299,00	24.637	33.904,25
352000 Igaraçu do Tietê	381.185,00	23.225	16.412,70
352200 Itaju	232.257,00	3.582	64.840,03
352290 Itapuí	1.003.729,00	13.507	74.311,76
352530 Jaú	5.582.395,00	133.642	41.771,26
352980 Mineiros do Tietê	226.257,00	11.330	19.969,73
355470 Torrinha	284.592,00	9.338	30.476,76
Total Região de Saúde Jaú	13.609.877,00	325.214	41.848,99
Total Estado de São Paulo	2.719.751.234,00	44.288.385	61.410,03

Fonte: Fundação SEADE

Atualizado em 15/05/2024.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

A análise do PIB per capita na Região de Saúde de Jaú revela diferenças econômicas substanciais entre os municípios.

1. PIB Total e População Residente:

- **Jaú** destaca-se com o maior PIB total (R\$ 5.582.395,00) e a maior população residente (133.642), o que é esperado para um dos principais municípios da região.
- **Boracéia** tem um PIB relativamente pequeno (R\$ 519.153,00) em comparação com sua população (4.682), mas apresenta o maior PIB per capita.

2. PIB per Capita:

- **Boracéia** tem o maior PIB per capita (R\$ 110.882,74), o que indica um alto nível de produção econômica por habitante.
- **Itaju** e **Itapuá** também apresentam PIB per capita elevados (R\$ 64.840,03 e R\$ 74.311,76, respectivamente).
- **Igaraçu do Tietê** tem o menor PIB per capita (R\$ 16.412,70), sugerindo uma menor produção econômica por habitante.

3. Comparação com o Estado de São Paulo:

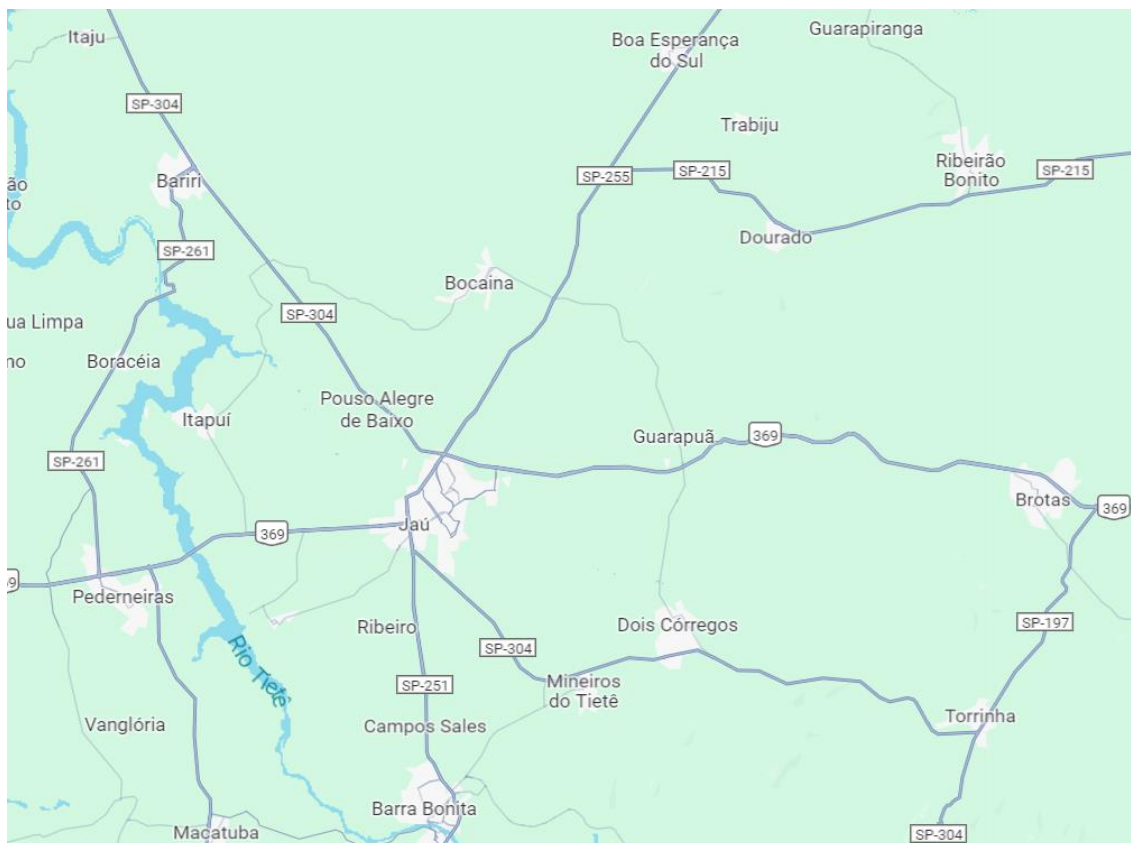
- A média do PIB per capita na Região de Saúde de Jaú (R\$ 41.848,99) é inferior à média estadual (R\$ 61.410,03).
- Isso indica que, em média, a produção econômica por habitante na região é menor do que a média do Estado de São Paulo, refletindo possíveis disparidades econômicas regionais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

2.1.1. Características geográficas da região que possam impactar as necessidades assistenciais:

Figura 2. Malha viária para chegar ao AME JAU



A malha viária que dá acesso à cidade de Jaú é bem desenvolvida, conectando-a a diversas cidades e regiões próximas. Aqui estão alguns dos principais aspectos e rodovias que compõem essa malha viária:

- Principais Rodovias de Acesso a Jaú:
 - **Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-225):**

Esta é uma das principais rodovias que conectam Jaú a Bauru, a oeste, e a Pederneiras, a leste. Ela facilita o acesso rápido a essas cidades e à malha viária estadual e nacional.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

- **Rodovia Deputado Leônidas Pacheco Ferreira (SP-304):**

Conecta Jaú a cidades como Bariri e Itaju ao norte, e segue em direção a Bocaina e outros municípios ao sul. É uma via importante para o tráfego regional.

- **Rodovia Anhanguera (SP-330):**

Embora não passe diretamente por Jaú, está relativamente próxima e pode ser acessada via rodovias secundárias. A Anhanguera é uma das principais rodovias de São Paulo, conectando a capital ao interior.

- **Rodovia Marechal Rondon (SP-300):**

Também próxima a Jaú, a Marechal Rondon é uma das rodovias mais importantes do estado de São Paulo, ligando várias regiões importantes e facilitando o acesso a outras rodovias principais.

Sendo assim:

- ✓ Acesso Facilitado:

A boa conectividade rodoviária de Jaú facilita o acesso para pacientes de diversas cidades próximas, tornando a cidade um ponto central ideal para a implantação de um Ambulatório Médico de Especialidades (AME).

- ✓ Distribuição Equitativa:

Com rodovias bem desenvolvidas, Jaú se torna um local estratégico para garantir que pacientes de toda a região tenham acesso a serviços especializados sem a necessidade de viagens longas e exaustivas.

A malha viária em torno de Jaú é robusta e bem mantida, proporcionando acesso fácil e rápido a diversas cidades da região. Essa infraestrutura rodoviária torna Jaú uma localização estratégica e vantajosa para a implantação de um AME, melhorando a acessibilidade e eficiência dos serviços de saúde para os residentes da região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

2.2 Perfil de Morbimortalidade

Quadro 13: Número de óbitos e principais causas de mortalidade segundo Capítulos do CID 10

Município	350520 BARIRI	350530 BARRA BONITA	350680 BOCAINA	350730 BORACEIA	350790 BROTAS	351410 DOIS CORREGOS	352000 IGARACU DO TIETE	352200 ITAJU	352290 ITAPUI	352530 JAU	352980 MINEIROS DO TIETE	355470 TORRINHA	Total Região de Saúde Jaú	Total Estado de São Paulo
Cap I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	27	11	2	20	18	22	4	11	99	14	7	260	31.900
Cap II - Neoplasmas [tumores]	60	73	22	11	32	29	30	10	15	233	14	10	539	59.862
Cap III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	-	1	-	1	1	-	-	-	6	-	-	11	1.537
Cap IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	16	17	6	1	7	12	14	1	5	61	10	2	152	18.251
Cap V - Transtornos mentais e comportamentais	5	1	-	-	2	3	4	-	-	10	-	-	25	3.390
Cap VI - Doenças do sistema nervoso	4	10	4	1	2	7	3	-	6	36	4	4	81	13.977
Cap VII - Doenças do olho e anexos														3
Cap VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide														59
Cap IX - Doenças do aparelho circulatório	65	88	15	9	50	51	35	4	31	280	21	23	672	99.392
Cap X - Doenças do aparelho respiratório	46	40	23	8	30	45	14	4	13	209	18	24	474	42.654



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Cap XI - Doenças do aparelho digestivo	16	23	5	-	10	12	14	1	9	60	7	7	164	18.915
Cap XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	4	-	-	2	3	1	-	-	19	1	-	32	2.193
Cap XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	-	2	-	1	1	-	1	-	-	3	-	-	8	1.666
Cap XIV - Doenças do aparelho geniturinário	13	26	3	3	10	11	13	1	5	65	1	2	153	15.396
Cap XV - Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	241
Cap XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	3	4	3	-	-	1	1	-	1	5	-	-	18	3.314
Cap XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-	1	1	-	1	2	1	-	1	7	-	-	14	1.994
Cap XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	35	55	15	3	31	28	32	1	14	106	12	12	344	14.980
Cap XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	18	15	6	3	13	23	8	1	7	83	8	5	190	24.332
Total	310	386	115	42	212	246	193	27	118	1.283	110	96	3.138	354.056

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Jaú tem o maior número de óbitos (1.283) em todas as categorias, refletindo seu maior tamanho populacional.

Municípios menores como Boracéia e Itaju têm números significativamente menores de óbitos em todas as categorias, o que é esperado devido às suas populações menores.

A distribuição de causas de mortalidade na Região de Saúde de Jaú é consistente com o padrão estadual, onde neoplasmas, doenças do aparelho circulatório e doenças respiratórias são as principais causas de óbitos.

A diferença mais significativa é observada em doenças do sangue e órgãos hematopoéticos (Cap III), com apenas 11 óbitos na região comparado com 1.537 no estado.

A alta mortalidade por doenças respiratórias sugere a necessidade de serviços pneumológicos e programas de prevenção e tratamento para doenças respiratórias crônicas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 14 . Dez principais causas específicas de mortalidade segundo CID 10 3 dígitos, por sexo, Região de Saúde de residência JAU, em comparação com Estado de São Paulo, 2022

Categoria CID-10	Região de Saúde de Jau				%	Estado de São Paulo				%
	Masc	Fem	Ign	Total		Masc	Fem	Ign	Total	
J18 Pneumonia p/microorg NE	122	143	-	265	8,44	9.110	8.924	-	18.034	5,09
I21 Infarto agudo do miocardio	88	64	-	152	4,84	15.769	10.790	1	26.560	7,50
B34 Doenc p/virus de localiz NE	87	56	-	143	4,56	9.977	8.553	1	18.531	5,23
R99 Outr causas mal definidas e NE mortalidade	66	62	-	128	4,08	4.859	2.600	10	7.469	2,11
R98 Morte s/assist	63	41	-	104	3,31	1.893	1.333	4	3.230	0,91
N39 Outr transt do trato urinario	32	60	-	92	2,93	3.141	5.655	1	8.797	2,48
E14 Diabetes mellitus NE	38	48	-	86	2,74	5.038	5.567	1	10.606	3,00
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas	36	33	-	69	2,20	5.371	5.002	1	10.374	2,93
R96 Outr mortes subitas de causa desconhecida	31	37	-	68	2,17	818	646	4	1.468	0,41
C34 Neopl malig dos bronquios e dos pulmoes	44	23	-	67	2,14	3.821	3.334	-	7.155	2,02

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

1. Principais Causas de Mortalidade:

- **Pneumonia** (J18) é a principal causa de morte na Região de Saúde de Jaú, com 265 óbitos, representando 8,44% do total.
- **Infarto Agudo do Miocárdio** (I21) e **Doença p/vírus de localização não especificada** (B34) também são importantes, com 152 e 143 óbitos, respectivamente.

2. Comparação com o Estado de São Paulo:

- A distribuição das principais causas de mortalidade na Região de Saúde de Jaú é semelhante à do Estado de São Paulo, com algumas diferenças nas proporções.

3. Diferenças por Sexo:

- Em algumas categorias, como **Infarto Agudo do Miocárdio** (I21) e **Doenças do Trato Urinário** (N39), há uma diferença significativa entre os sexos, com maior incidência em homens.

4. Causas Mal Definidas e Morte S/Assistência:

- A categoria **Outras causas mal definidas e morte sem assistência** (R99 e R98) também apresenta números relevantes, sugerindo a necessidade de melhorar os registros e o acesso aos serviços de saúde.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 15 . Taxa de Internação (AIH Normal) - Dez principais causas por Capítulos do CID - 10, segundo Região de Saúde de Residência Jaú de residência JAU, em comparação com Estado de São Paulo, 2023

Capítulos do CID 10	Internações (AIH Aprovadas)	Taxa de Internação (100 mil hab) REGIÃO DE SAÚDE JAU	Taxa de Internação (100 mil hab) Estado de São Paulo
Cap. 2 - Neoplasmas [tumores]	3.421	1,29	0,81
Cap.15 - Gravidez, parto e puerpério	3.165	1,19	1,46
Cap. 10 - Doenças do aparelho respiratório	3.114	1,17	0,94
Cap. 11 -Doenças do aparelho digestivo	2.878	1,09	1,12
Cap. 9 - Doenças do aparelho circulatório	2.667	1,01	1,08
Cap. 14 - Doenças do aparelho geniturinário	2.545	0,96	0,83
Cap. 19 - Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas	2.339	0,88	1,03
Cap. 5 - Transtornos mentais e comportamentais	1.680	0,63	0,34
Cap. 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	795	0,30	0,43
Cap. 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	678	0,26	0,20

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

1. **Neoplasmas [tumores]** (Cap. 2) apresentam a maior taxa de internação na Região de Saúde de Jaú, com uma taxa de 1,29 por 100 mil habitantes, superior à média estadual de 0,81.
2. **Gravidez, parto e puerpério** (Cap. 15) possuem uma taxa de internação de 1,19, ligeiramente abaixo da média estadual de 1,46.
3. **Doenças do aparelho respiratório** (Cap. 10) e **Doenças do aparelho digestivo** (Cap. 11) apresentam taxas de internação acima da média estadual, sugerindo uma atenção especial a essas condições na região.
4. **Transtornos mentais e comportamentais** (Cap. 5) têm uma taxa de internação significativa em Jaú, indicando a necessidade de melhorias nos serviços de saúde mental.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

5. **Comparação com o Estado de São Paulo:** Em geral, a Região de Saúde de Jaú apresenta taxas de internação mais elevadas do que o Estado de São Paulo para vários capítulos.

Quadro 16. Dez principais causas específicas de internação CID10 Categoria, segundo sexo, Região de Saúde de residência JAU, em comparação com Estado de São Paulo, 2023

Período:2023 Capítulo CID-10	Regiao Saude de Jau			Estado São Paulo		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
II. Neoplasias (tumores)	1.604	1.817	3.421	91.548	123.967	215.515
XV. Gravidez parto e puerpério	-	3.165	3.165	8	385.960	385.968
X. Doenças do aparelho respiratório	1.603	1.511	3.114	130.860	117.863	248.723
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.585	1.293	2.878	150.135	146.125	296.260
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.437	1.230	2.667	147.553	136.274	283.827
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.163	1.382	2.545	100.154	119.197	219.351
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.432	907	2.339	178.291	93.735	272.026
V. Transtornos mentais e comportamentais	739	592	1.331	35.673	25.486	61.159
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	403	390	793	60.667	50.401	111.068
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	403	275	678	26.403	25.328	51.731

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

1. **Neoplasias (tumores)** (Cap. II) são a principal causa de internação em ambos os sexos na Região de Saúde de Jaú, mas as taxas são muito menores em relação ao Estado de São Paulo.
2. **Gravidez, parto e puerpério** (Cap. XV) apresentam um número significativo de internações femininas em Jaú, mas a taxa é consideravelmente menor do que a média estadual.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

3. **Doenças do aparelho respiratório** (Cap. X) e **Doenças do aparelho digestivo** (Cap. XI) também são importantes causas de internação na região, com taxas mais baixas do que no Estado de São Paulo.
4. **Transtornos mentais e comportamentais** (Cap. V) têm uma taxa de internação relativamente alta em Jaú, sugerindo a necessidade de mais recursos e atenção para a saúde mental na região.
5. **Lesões, envenenamentos e outras causas externas** (Cap. XIX) têm taxas de internação mais altas em Jaú do que no Estado de São Paulo, o que pode indicar diferenças nos padrões de segurança ou acesso aos serviços de saúde.

Quadro 17. Percentual de Internações por causas sensíveis à atenção básica segundo município, Região de Saúde

Município	Internações_por_CSAB	Total_de_internações	%_internações_por_CSAB
350520 Bariri	390	2263	17,23
350530 Barra Bonita	404	2394	16,88
350680 Bocaina	120	805	14,91
350730 Boracéia	47	382	12,3
350790 Brotas	213	1935	11,01
351410 Dois Córregos	414	1863	22,22
352000 Igarapu do Tietê	236	1640	14,39
352200 Itaju	48	253	18,97
352290 Itapuí	195	1117	17,46
352530 Jaú	1976	11381	17,36
352980 Mineiros do Tietê	127	921	13,79
355470 Torrinha	102	668	15,27
Total Região de Saúde Jau	4.272	25.622	16,67
Total Estado de São Paulo	363.856	2.485.634	14,64

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH-SUS/DATASUS/MS

Os municípios de Dois Córregos, Itaju e Itapuí apresentam os maiores percentuais de internações por CSAB, indicando possíveis deficiências no atendimento básico de saúde.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Boracéia e Brotas têm percentuais mais baixos, sugerindo uma melhor eficiência no atendimento básico nessas localidades.

No geral, a Região de Saúde de Jaú tem um percentual de internações por CSAB (16,67%) maior do que o Estado de São Paulo (14,64%), indicando que pode haver margem para melhorias no atendimento básico de saúde na região.

Quadro 18. Taxa de Internação por AVC em maiores de 40 anos, Região de Saúde de residência JAU, em comparação com Estado de São Paulo, 2022

Município	_Int_por_AVC_>_40_anos	_Pop_>_40_anos	_Tx_Int_AVC_>_40_anos
350520 Bariri	59	14989	39,36
350530 Barra Bonita	51	17994	28,34
350680 Bocaina	23	5171	44,48
350730 Boracéia	14	1959	71,47
350790 Brotas	27	11209	24,09
351410 Dois Córregos	34	11199	30,36
352000 Igarapu do Tietê	21	10719	19,59
352200 Itaju	5	1652	30,27
352290 Itapuí	27	5742	47,02
352530 Jaú	217	64014	33,9
352980 Mineiros do Tietê	20	5297	37,76
355470 Torrinha	19	4648	40,88
Total Região de Saúde Jaú	517	154.593	33,44
Total Estado de São Paulo	42.166	20.011.398	21,07

Fonte:

Internações: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH-SUS/DATASUS/MS

População: Estimativas - Fundação SEADE.

Boracéia tem a maior taxa de internação por AVC em maiores de 40 anos na região, seguido por Itapuí e Torrinha.

Igarapu do Tietê possui a menor taxa de internação por AVC nesta faixa etária.

A taxa de internação por AVC na Região de Saúde de Jaú (33,44%) é significativamente maior do que a do Estado de São Paulo (21,07%), indicando uma possível necessidade de maior atenção à prevenção e tratamento de AVC na região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 19: Óbitos infantis , Região de Saúde de Residência JAU, por faixa etária em comparação com Estado de São Paulo, 2022

Município	0 a 6 dias	7 a 27 dias	28 a 364 dias	Total
350520 BARIRI	3	-	1	4
350530 BARRA BONITA	3	2	-	5
350680 BOCAINA	3	-	-	3
350790 BROTAS	-	1	1	2
351410 DOIS CORREGOS	1	-	-	1
352000 IGARACU DO TIETE	2	-	-	2
352290 ITAPUI	3	-	1	4
352530 JAU	4	2	3	9
Total Região de Saúde Jaú	19	5	6	30
Total Estado de São Paulo	2.803	1.144	1.848	5.795

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

A Região de Saúde de Jaú teve um total de 30 óbitos infantis em 2022, sendo a maioria na faixa etária de 0 a 6 dias.

Jaú foi o município com o maior número de óbitos infantis na região, totalizando 9 óbitos.

Em comparação com o Estado de São Paulo, a Região de Saúde de Jaú representa uma proporção muito menor de óbitos infantis, com o estado registrando 5.795 óbitos no total.

A faixa etária de 0 a 6 dias é a mais afetada tanto na região de Jaú quanto no Estado de São Paulo, destacando a importância de cuidados especiais nesse período neonatal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 20: Taxa de Mortalidade Infantil por município, Região de Saúde de Jau, em comparação com Estado de São Paulo, 2022

Município	Tx_Mortalidade_Infantil
350520 Bariri	11,73
350530 Barra Bonita	16,39
350680 Bocaina	24,19
350790 Brotas	7,66
351410 Dois Córregos	3,69
352000 Igarapu do Tietê	8,73
352290 Itapuí	20,83
352530 Jau	6,08
Total Região de Saúde Jau	8,45
Total Estado de São Paulo	11,29

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC/CCD/SESSP

A taxa de mortalidade infantil na Região de Saúde de Jau em 2022 foi de 8,45, menor do que a taxa do Estado de São Paulo, que foi de 11,29.

Bocaina e Itapuí apresentaram as taxas mais altas na região, com 24,19 e 20,83 respectivamente, enquanto Dois Córregos teve a menor taxa, com 3,69.

Esses números destacam a importância de políticas e ações de saúde pública para reduzir a mortalidade infantil, principalmente em áreas com taxas mais elevadas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 21: Percentual de partos cesáreos SUS - (SIH), Partos normais e Partos cesáreos por Município de residência Região de Saúde de Jau, em comparação com Estado de São Paulo, 2022

Município	Partos_normais	Partos_cesáreos	Total_de_Partos	%_Partos_Cesáreos
350520 Bariri	36	228	264	86,36
350530 Barra Bonita	38	125	163	76,69
350680 Bocaina	0	16	16	100
350730 Boracéia	4	52	56	92,86
350790 Brotas	101	115	216	53,24
351410 Dois Córregos	103	85	188	45,21
352000 Igarapu do Tietê	41	106	147	72,11
352200 Itaju	4	27	31	87,1
352290 Itapuí	2	26	28	92,86
352530 Jaú	298	768	1066	72,05
352980 Mineiros do Tietê	29	85	114	74,56
355470 Torrinha	20	43	63	68,25
Total Região de Saúde Jaú	676	1676	2352	71,26
Total Estado de São Paulo	165.949	149.304	315.253	47,36

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH

A Região de Saúde de Jaú apresentou um percentual de partos cesáreos pelo SUS de 71,26%, maior do que o percentual do Estado de São Paulo, que foi de 47,36%. Bocaina foi o único município da região com 100% dos partos sendo cesáreos pelo SUS.

Dois Córregos teve o menor percentual de partos cesáreos, com 45,21%.

Esses dados indicam uma possível necessidade de avaliação das práticas obstétricas na região, visando a redução do número de cesáreas sem indicação médica.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 22: Razão de Mortalidade Materna por Município de residência Região de Saúde de Jau, em comparação com Estado de São Paulo, 2022

Município	Óbitos_Maternos	Nascidos_Vivos	Razão_Mortalidade_Materna
350520 Bariri	0	341	0
350530 Barra Bonita	0	305	0
350680 Bocaina	0	124	0
350730 Boracéia	0	72	0
350790 Brotas	0	261	0
351410 Dois Córregos	0	271	0
352000 Igarapu do Tietê	0	229	0
352200 Itaju	0	36	0
352290 Itapuí	0	192	0
352530 Jaú	1	1481	67,52
352980 Mineiros do Tietê	0	135	0
355470 Torrinha	0	105	0
Total Região de Saúde Jaú	1	3552	28,15
Total Estado de São Paulo	211	512.338	41,18

Fonte: Site SES - Indicador 14A - RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA

Óbitos Maternos: 2000 a 2022 - SIM - TABNET/DATASUS

Nascidos Vivos: 2000 a 2022 - SINASC - TABNET/DATASUS

A Região de Saúde de Jaú teve uma razão de mortalidade materna de 28,15 por 100.000 nascidos vivos, menor do que a média do Estado de São Paulo, que foi de 41,18. Jaú foi o único município da região com registro de óbito materno em 2022, apresentando uma razão de mortalidade materna de 67,52 por 100.000 nascidos vivos.

A maioria dos municípios da região não registrou óbitos maternos em 2022, refletindo um cenário geralmente positivo em relação à mortalidade materna na região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 23: Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos por Município de residência Região de Saúde de Jau, em comparação com Estado de São Paulo, 2022

Município	Óbitos_mulheres_idade_fértil	Óbitos_maternos	Óbitos_maternos_tardios
350520 BARIRI	11	-	-
350530 BARRA BONITA	11	-	-
350680 BOCAINA	5	-	-
350730 BORACEIA	7	-	-
350790 BROTAS	7	-	-
351410 DOIS CORREGOS	8	-	-
352000 IGARACU DO TIETE	3	-	-
352290 ITAPUI	7	-	-
352530 JAU	51	1	-
352980 MINEIROS DO TIETE	7	-	-
355470 TORRINHA	1	-	-
Total Região de Saúde Jau	118	1	-
Total Estado de São Paulo	14.299	207	34

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

A Região de Saúde de Jau teve um total de 118 óbitos de mulheres em idade fértil em 2022, sendo o município de Jau responsável pela maioria dos casos, com 51 óbitos.

Em relação aos óbitos maternos, a região teve 1 caso, ocorrido em Jau.

Não foram registrados óbitos maternos tardios na Região de Saúde de Jau em 2022.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

2.1. Capacidade instalada:

Quadro 24: Hospitais da Região de Saúde de Jau, por gestão e município, competência abril:

Município:	Hospital	Gestão
Bariri	SANTA CASA DE BARIRI	M
Barra Bonita	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE BARRA BONITA	M
Bocaina	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BOCAINA	M
Brotas	HOSPITAL SANTA THEREZINHA BROTAS	M
Dois Córregos	SANTA CASA DE DOIS CORREGOS	M
Itapuí	HOSPITAL MATERNIDADE SAO JOSE ITAPUI	M
Jau	HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU	E
	HOSPITAL TEREZA PERLATTI JAU	E
	SANTA CASA DE JAU	M
Torrinha	HOSPITAL PADRE NICANOR MERINO TORRINHA	M

Fonte: TABWIN, CNES - competência abril/2024

A predominância da gestão municipal (M) nos hospitais da região de Jau sugere um envolvimento significativo das administrações locais na prestação de serviços de saúde. A exceção em Jau, com dois hospitais sob gestão estadual (E), indica a importância estratégica desses estabelecimentos para a saúde regional, devido à complexidade e à abrangência dos serviços oferecidos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 25: Leitos SUS por 1.000(mil) habitantes na população SUS dependente , Região de Saúde de Jau, em comparação com Estado de São Paulo, 2022

Município	População_SUS	Num_Leitos	Leitos_SUS
350520 Bariri	26804	45	1,68
350530 Barra Bonita	25331	59	2,33
350680 Bocaina	9355	18	1,92
350730 Boracéia	4273	0	0
350790 Brotas	19942	35	1,76
351410 Dois Córregos	20792	47	2,26
352000 Igarapu do Tietê	17787	0	0
352200 Itaju	3386	0	0
352290 Itapuí	12701	30	2,36
352530 Jaú	107421	679	6,32
352980 Mineiros do Tietê	10053	11	1,09
355470 Torrinha	8383	13	1,55
Total Região de Saúde Jaú	266.228	937	3,52
Total Estado de São Paulo	26.356.308	54.753	2,08

Fonte: SES

Leitos: CNES-SP/DATASUS/MS.

População: Estimativas - Fundação SEADE

A Região de Saúde de Jaú tem uma média de 3,52 leitos do SUS por 1.000 habitantes na população SUS dependente, enquanto o Estado de São Paulo tem uma média de 2,08 leitos por 1.000 habitantes.

Jaú se destaca com uma proporção de 6,32 leitos do SUS por 1.000 habitantes, muito acima da média da região e do estado.

Boracéia, Igarapu do Tietê e Itaju não possuem leitos do SUS registrados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 26: Percentual de Leitos SUS de UTI (Adulto, Infantil e Neonatal) Região de Saúde de Jau, em comparação com Estado de São Paulo, 2021

Município	Num_Total_de_Leitos	Num_Leitos_UTI	Perc_Leitos_UTI_(%)
350520 Bariri	45	0	0
350530 Barra Bonita	59	0	0
350680 Bocaina	29	0	0
350790 Brotas	36	0	0
351410 Dois Córregos	47	0	0
352290 Itapuí	30	0	0
352530 Jaú	787	49	6,23
352980 Mineiros do Tietê	11	0	0
355470 Torrinha	13	0	0
Total Região de Saúde Jaú	1.057	49	4,64
Total Estado de São Paulo	66.639	5.756	8,64

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES/SESSP

A Região de Saúde de Jaú tem um percentual de 4,64% de leitos SUS de UTI em relação ao total de leitos, enquanto o Estado de São Paulo tem um percentual maior, de 8,64%.

Quadro 27: Cobertura da Atenção Primária, por município, Região de Saúde de JAU, Dez/2023

Município	Cobertura APS
350520 BARIRI	59,53
350530 BARRA BONITA	86,23
350680 BOCAINA	98,18
350730 BORACEIA	100
350790 BROTAS	76,41
351410 DOIS CORREGOS	76,21
352000 IGARACU DO TIETE	84,96
352200 ITAJU	100
352290 ITAPUI	100
352530 JAU	36,98
352980 MINEIROS DO TIETE	96,98
355470 TORRINHA	68,61
Total	62,35

Fonte: egestorab.saude.gov.br

Versão preliminar 1.0 – junho/2024



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Análise Detalhada:

1. Municípios com Cobertura Alta (90-100%):

- **Boraceia, Itaju, Itapuí:** Estes municípios alcançaram 100% de cobertura APS, indicando uma ótima prestação de serviços de atenção primária. Estes municípios podem servir de modelo para estratégias eficazes de cobertura.
- **Bocaina (98,18%) e Mineiros do Tietê (96,98%):** Também apresentam coberturas excelentes, próximas ao ideal.

2. Municípios com Cobertura Moderada (70-90%):

- **Barra Bonita (86,23%), Igaracu do Tietê (84,96%), Brotas (76,41%) e Dois Corregos (76,21%):** Embora não tenham cobertura total, esses municípios mantêm níveis sólidos de atendimento primário. A cobertura é suficiente para atender a maioria da população, mas há espaço para melhorias.

3. Municípios com Cobertura Baixa (50-70%):

- **Bariri (59,53%) e Torrinha (68,61%):** Cobertura que está abaixo do ideal, sugerindo que a população pode estar enfrentando dificuldades no acesso à atenção primária. Esses municípios necessitam de reforços e estratégias para aumentar a cobertura.

4. Município com Cobertura Crítica (<50%):

- **Jaú (36,98%):** A cobertura APS em Jaú é alarmantemente baixa, especialmente preocupante porque é um dos maiores municípios da região. Baixa cobertura de APS pode levar a maior dependência de atendimentos de emergência e complicações evitáveis de saúde.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 28: Capacidade instalada de equipamentos de saúde, Região de Saúde de Jau, por município, competência abril 2024

MUNICÍPIO	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	Consultório Isolado	HOSPITAL ESPECIALIZADO	HOSPITAL GERAL	POLICLINICA	POLO ACADÊMICA DA SAÚDE	Posto de Saúde	PRONTO ATENDIMENTO	PRONTO SOCORRO GERAL	UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPIA (SADT ISOLADO)	UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGENCIAS	UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	CENTRAL DE REGULACÃO MEDICINA DAS URGENCIAS	CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	CENTRAL DE ABASTECIMENTO (logística de imunobiológicos)	Farmácia	TOTAL GERAL
Bariri	1	6	3	1		1	1					6		2		1		1	23
Barra Bonita	1	8	1			1		1				1				1		1	15
Bocaina		5	1			1													7
Boracéia		2						1		1							1		5
Brotas		7	2			1											1	1	12
Dois Córregos	1	5	1			1		1									1	1	11
Igaraçu do Tietê	1	4	2				1			1							1		10
Itaju		1															1		2
Itapuí	1	4	2			1				1			1				1		11
Jaú	1	17	10		2	1	2		1	2		2	4	1	1	1	1	3	49
Mineiros do Tietê	1	3	4								1						1		10
Torrinha		2		1		1		1				1		1		1			8
Total Geral	7	64	26	2	2	8	4	4	1	5	1	10	5	4	1	11	1	7	163

Fonte: TABWIN, CNES -competência abril/2024



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

A análise dos dados da capacidade instalada de equipamentos de saúde na Região de Saúde de Jaú revela uma significativa variação na distribuição dos serviços de saúde entre os municípios. Jaú, por exemplo, destaca-se com um total de 49 equipamentos, incluindo 17 centros de saúde/unidades básicas e 10 clínicas/centros de especialidade. Em contraste, municípios menores, como Boracéia e Itaju, possuem apenas 5 e 2 equipamentos, respectivamente.

A distribuição desigual evidencia a concentração de recursos em municípios maiores, como Jaú, que atende a uma demanda mais ampla e complexa, incluindo hospitais especializados e serviços de apoio ao diagnóstico e terapia. Por outro lado, municípios menores apresentam limitações na oferta de serviços, refletindo possíveis desafios no acesso à saúde para suas populações.

O total geral de 163 equipamentos na região sugere um esforço considerável para suprir as necessidades de saúde, mas também aponta para áreas que podem requerer maior atenção e investimento para garantir um atendimento equitativo e de qualidade em toda a região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

3. Análise de Necessidades de Assistência à Saúde na Região

Os critérios e parâmetros são referenciais quantitativos utilizados para estimar as necessidades de ações e serviços de saúde, constituindo-se em referências para orientar os gestores do SUS dos três níveis de governo no planejamento, programação, monitoramento, avaliação, controle e regulação das ações e serviços de saúde, podendo sofrer adequações no nível das Unidades da Federação e Regiões de Saúde, de acordo com as realidades epidemiológicas e a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros. São referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO:

A Região de Saúde de Jau (12 municípios) desde abril de 2018, foi referenciada para o Ambulatório Médico de Especialidades - AME Botucatu.

Para elaboração do Perfil Assistencial do AME JAU, foi realizado junto ao AME BOTUCATU um levantamento da produção do ano de 2023 para os municípios da Região de Saúde de Jau, analisada oferta, perda primária e absenteísmo das consultas e exames reguladas através do SIRESP _ Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo, e toda demanda reprimida interna do AME DE BOTUCATU para a Região de Saúde, bem como, a demanda registrada pelos municípios de pacientes aguardando agendamento de consultas e procedimentos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 29: Oferta, agendamento, atendimento e absenteísmo de consultas especializadas, unidade executante AME BOTUCATU, por SMS solicitante, Região de Saúde de residência Jau, 2023

município	Soma de oferta	Soma de Agendamentos	Soma de Atendimento	absenteísmo	% abs
SMS - BARIRI	733	865	659	206	23,77
SMS - BARRA BONITA	1032	1007	841	155	15,39
SMS - BOCAINA	788	1026	840	174	17,25
SMS - BORACEIA	614	678	544	133	19,62
SMS - BROTAS	1588	1845	1590	240	13,01
SMS - DOIS CORREGOS	1423	1615	1280	321	19,88
SMS - IGARACU DO TIETE	478	1150	982	147	12,78
SMS - ITAJU	446	628	469	138	21,97
SMS - ITAPUI	825	694	476	204	29,39
SMS - JAU	5223	5078,00	3246	1796	35,37
SMS - MINEIROS DO TIETE	882	1012	866	142	14,03
SMS - TORRINHA	608	767,00	619	140	18,25
total	14640	16365	12412	3796	23,20

Fonte: SIRESP/SES/SP

O absenteísmo, que representa a porcentagem de faltas em relação aos agendamentos, varia entre os municípios, sendo mais alto em Jaú, com 35,37%, e mais baixo em Igaracu do Tietê, com 12,78%.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 30: Oferta, agendamento, atendimento e absenteísmo de consultas especializadas, unidade executante AME BOTUCATU, por especialidade, Região de Saúde de residência Jau, 2023

ESPECIALIDADE	Soma de oferta	Soma de Agendamentos	Soma de Atendimento	absenteísmo	% abs	CDR EXTERNO MUNICIPIOS
Alergologia - Imunologia	201	347	276	63	18,16	131
Cardiologia	414	433	335	97	22,40	1061
Cirurgia Vascular	764	870	713	156	17,93	1456
Dermatologia	1678	1905	1383	516	27,09	746
Endocrinologia	414	546	424	118	21,61	435
Gastroclínica	411	423	315	106	25,06	2190
Infectologia	43	62	50	12	19,35	23
Mastologia	112	170	137	33	19,41	55
Nefrologia	158	179	153	26	14,53	735
Neurologia	1706	1968	1460	434	22,05	800
Neurologia Pediátrica	312	334	243	89	26,65	512
Oftalmologia	4319	4176	3042	1097	26,27	1480
Ortopedia	2578	3166	2457	706	22,30	1200
Otorrinolaringologia	1033	1094	861	233	21,30	1810
Pneumologia	293	452	367	85	18,81	48
Reumatologia	112	118	108	10	8,47	1335
Urologia	92	122	88	15	12,30	957
Total Geral	14640	16365	12412	3796	23,20	14974

Fonte: SIRESP/SES/SP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

3.2. Parâmetros de Cobertura Assistencial de acordo com a Portaria GM/MS 1631/15 para a Região JAU – ATENÇÃO ESPECIALIZADA – População exclusiva SUS

Para a programação das especialidades médicas propostas para o AME JAU (consultas médicas anuais e mensais, juntamente com os procedimentos referentes a cada especialidade), foram considerados os critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, conforme a Portaria GM/MS nº 1631, de 1º de outubro de 2015. Esses critérios são referenciais quantitativos indicativos, sem caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, à integralidade e à harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

Além disso, comparamos as ofertas e atendimentos do ano de 2023 no AME BOTUCATU com a demanda reprimida interna do AME BOTUCATU referente a Região de Saúde de Jaú, bem como a demanda registrada pelos municípios no SIRESP.

O desenho assistencial dos AME, prevê linhas de cuidado que contemplam patologias de acordo com os dados epidemiológicos da região e necessidade de ampliação de acesso, a fim de garantir a integralidade e resolutividade das indicações cirúrgicas maiores e menores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

A Portaria 1.631/2015 do Ministério da Saúde estabelece parâmetros assistenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para diferentes especialidades e serviços de saúde. Especificamente em relação ao número de consultas, os parâmetros incluem tanto consultas de casos novos quanto retornos.

Embora a Portaria de parâmetros não contemple explicitamente as especialidades de ginecologia, alergologia, mastologia na atenção especializada, a demanda registrada pelos municípios da Região de Saúde de Jaú justifica o cálculo dessas necessidades.

A inclusão dessas especialidades nos cálculos de necessidade é crucial para atender adequadamente a população, garantindo acesso a cuidados essenciais que impactam significativamente a saúde e a qualidade de vida.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

3.3. Parâmetros assistenciais por especialidade previstas para o AME JAU de acordo com a Portaria 1631/2015

PARAMETROS ASSISTENCIAIS, REGIÃO SAÚDE: JAU, População exclusiva SUS SEADE 2023 - 265.065 HABITANTES

ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR – consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	4.506	376	94	887	760	1647	876	1465	2341	3.619	302	75



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR - exames

SADT	dados anuais							
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
02.05.01.004-0 - ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS	2.386	2577	-191	315	1533	383	1916	
02.10.01.007-0 - ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO	16	6	10					HEB
02.10.01.017-7 - FLEBOGRAFIA DE MEMBRO	5	6	-1					HEB
02.10.01.004-5 - AORTOGRAFIA ABDOMINAL	9	2	7					HC BOTUCATU
02.10.01.005-3 - AORTOGRAFIA TORACICA	4	0	4					HC BOTUCATU



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR – cirurgias

Procedimentos cirúrgicos

cma (menor)
04.01.01.001-5 - CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO
04.15.04.003-5 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS
04.15.04.004-3 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE
03.09.07.001-5 - TRATAMENTO ESCLEROSANTE NÃO ESTÉTICO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES (UNILATERAL)
03.09.07.002-3 - TRATAMENTO ESCLEROSANTE NÃO ESTÉTICO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES (BILATERAL)
04.06.02.014-0 - EXCISAO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS
04.01.01.007-4 - EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA
04.06.02.062-0 - RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTÁVEL
04.06.02.057-4 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL) /
04.06.02.056-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)
CMA (maior)
04.06.02.057-4 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL) /
04.06.02.056-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

CARDIOLOGIA – consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	15.904	1.325	331	6441	332	6773	488	1061	1549	9.463	789	197

No processo da Regionalização já foi apontada a necessidade de se construir uma Linha de Cuidado resolutive em Cardiologia. Considerando que o perfil de um Ambulatório Médico de especialidades é ser resolutive em seu diagnóstico, verifica-se que mesmo os Municípios investindo em abrir ambulatórios municipais em consulta de cardiologia, acaba reprimindo exames diagnósticos e o paciente fica sem um atendimento eficaz.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

CARDIOLOGIA – exames

SADT	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção)	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR (data base 29/05/2024)	dados anuais			
					Proposta de exames AME JAU			
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
02.11.02.004-4 - MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)	795	181	614	166	473	95	568	
02.05.01.003-2 - ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	4.241	3	4.238	1012	2523	505	3028	
02.11.02.006-0 - TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO	1.590	79	1.511	85	946	189	1136	
02.05.01.002-4 - ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA	53	9	44	0				HEB
02.05.01.001-6 - ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE	53	3	50	1				HEB
02.08.01.002-5 - CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	530	666	-136	11				CDM BAURU/ MEDICINA NUCLEAR BAURU/HAC JAU



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

02.08.01.003-3 - CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECoes)	530	785	-255	0				CDM BAURU/ MEDICINA NUCLEAR BAURU/HAC JAU
02.08.01.008-4 - CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CAMARAS CARDIACAS EM SITUACAO DE REPOUSO (VENTRICULOGRAFIA)	3	0	3	0				CDM BAURU/ MEDICINA NUCLEAR BAURU/HAC JAU
02.11.02.001-0 - CATETERISMO CARDIACO	1.060	320	740	71				HBASE BAURU, HEB
02.11.02.003-6 - ELETROCARDIOGRAMA					1320	180	1500	

DERMATOLOGIA – consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCA TU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	10.072	839	210	4237	1398	5635	632	746	1378	5.835	486	122



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

DERMATOLOGIA - exames

SADT	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	dados anuais			
					Proposta de exames AME JAU			REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
02.01.01.002-0 - BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE	199	4	195	0	92	23	115	
02.01.01.037-2 - BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	199	480	-281	0	92	23	115	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

DERMATOLOGIA – cirurgias

Procedimentos cirúrgicos

cma menor
04.10.01.001-4 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA
02.01.01.037-2 - BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES
04.01.02.017-7 - CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)
02.01.01.037-2 - BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES
02.01.01.038-0 - BIOPSIA DE PENIS
04.01.01.009-0 - FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS
04.01.02.017-7 - CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)
03.03.08.001-9 - CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA DE PEQUENAS LESÕES
04.01.01.007-4 - EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA
04.01.01.005-8 - EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA
03.03.08.003-5 - ESFOLIAÇÃO QUÍMICA
04.01.01.010-4 - INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO
03.03.09.003-0 - INFILTRACAO DE SUBSTANCIAS EM CAVIDADE SINOVIAL (ARTICULACAO, BAINHA TENDINOSA)
04.13.04.011-9 - RECONSTRUCAO DE LÓBULO DA ORELHA
04.01.01.001-5 - CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO
04.15.04.003-5 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS
04.15.04.004-3 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ENDOCRINOLOGIA ADULTO E INFANTIL - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA endocrinologia adulto	5501	458	115	3311	420	3731	338	443	781	2.190	182	46
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA endocrinologia infantil	1126	94	23	0	0	0	0	138	138	1126	94	23

Para calcular a endocrinologia infantil, feito calculo partindo do % da população até 14 anos exclusiva SUS e diminuído do total previsto para a especialidade como um todo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ENDOCRINOLOGIA ADULTO E INFANTIL - exames

SADT	dados anuais							
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
02.01.01.047-0 - BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE - PAAF	48	0	48	1	48	0	48	
2.06.01.006-0 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TURCICA	19	4	15	1				HC BOTUCATU
02.08.03.002-6 - CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ OU S/ CAPTACAO	27	13	14	2				CDM BAURU/ MEDICINA NUCLEAR BAURU/HAC JAU
02.08.03.001-8 - CINTILOGRAFIA DE PARATIREOIDES	5	15	-10	0				CDM BAURU/ MEDICINA NUCLEAR BAURU/HAC JAU
02.04.06.002-8 - DENSITOMETRIA OSSEA DUO- ENERGETICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES)	716	994	-278	334	528	132	660	
02.07.01.007-2 - RESSONANCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA	19	19	0	4				HEB
02.05.02.012-7 - ULTRASSONOGRAMA DE TIREOIDE				94	56	140	700	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ENDOCRINOLOGIA ADULTO E INFANTIL - cirurgias

Procedimentos cirúrgicos

cma (menor)
02.01.01.047-0 - BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE - PAAF

GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA GASTRO	3711	309	77	2473	323	2796	457	2191	2648	371	309	77
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA PROCTO	4241	353	88	0	0	0	0	207	207	424	353	88



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA - exames

SADT	dados anuais							REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção)	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
02.09.01.003-7 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (Endoscopia digestiva alta)	4506	1304	3202	257	3.605	901	4.506	
02.09.01.001-0 - COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)	133	1	132	0				HC BOTUCATU
02.09.01.002-9 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	928	990	-62	1259	742	186	928	
02.09.01.005-3 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA	795	78	717	78	636	159	795	

obs: Das 990 colonoscopias realizadas em 2023, 618 (62,4%) foram realizadas no hospital oncológico AMARAL CARVALHO.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA - cirurgias

Procedimentos cirúrgicos

Proctologia	GASTRO
cma (menor)	
02.01.01.004-6 - BIOPSIA DE ANUS E CANAL ANAL	
04.01.01.007-4 - EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	
04.07.02.049-7 - TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE HEMORROIDAS (POR SESSÃO)	
CMA (maior)	
04.07.02.021-7 - ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	REALIZAR A TRIAGEM E EM CASO CIRURGICO ENCAMINHAR PARA A REFERENCIA PACTUADA, NO CASO HOSPITAL DAS CLINICAS DE BAURU/HOSPITAL ESTADUAL BAURU
04.01.02.008-8 - EXÉRESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	
04.07.02.027-6 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	
04.07.02.028-4 - HEMORROIDECTOMIA	
04.07.02.032-2 - PLÁSTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	
04.07.02.032-2 - PLÁSTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

NEFROLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	MUNICIPAL	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	4.241	353	88	0	163	163	137	735	872	4241	353	88

Considerando Protocolo De Acesso à Média e Alta Complexidade da Linha de Cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica - RRAS 09 (Em construção), componente atenção especializada, atualmente a Região de Saúde de Jaú possui o prestador Santa Casa de Jaú habilitada pela Portaria GM/MS nº 2.036/2023 como Atenção Ambulatorial Especializada em DRC Pré-Dialítico, sendo o AME responsável pelo diagnóstico e encaminhamento para o Serviço de Atenção Especializada no cuidado à pessoa com DRC Pré-Dialítico e Matriciamento em Nefrologia.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

NEFROLOGIA - exames

SADT	dados anuais							REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
02.05.02.005-4 - ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	2.121	2198	-77	220	1697	424	2121	
02.08.04.005-6 - CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA)	53	76	-23	0				CDM BAURU/ MEDICINA NUCLEAR BAURU/HAC JAU



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

NEUROLOGIA ADULTO E INFANTIL - consultas

ESPECIALIDADE	Parâmetro			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensa l	semana l	municipa l	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCAT U (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPA L	TOTA L	anual	mensa l	semana l
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA NEUROLOGIA ADULTO	14.300	1.192	298	5726	1434	7160	1492	800	2292	10.867	906	226
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA NEUROLOGIA INFANTIL	2.929	244	61	0	250	250	285	383	668	2.679	223	56

Para calcular a neuro infantil, feito calculo partindo do % da população até 14 anos exclusiva SUS e diminuído do total previsto para a especialidade como um todo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

NEUROLOGIA ADULTO E INFANTIL - exames

SADT	dados anuais							
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
02.11.03.009-0 - ELETROMIOGRAFIA DINÂMICA, AVALIAÇÃO CINÉTICA, CINEMÁTICA E DE PARÂMETROS LINEARES	610	0	610	527	488	122	610	
02.05.02.017-8 - ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA	154	6	148	0				HEB
02.06.01.007-9 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	5.831	4477	1.354	249	3825	675	4500	
02.07.01.006-4 - RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	424	452	- 28	109				HEB
02.07.01.001-3 - ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	80	15	65	0				HEB
02.11.05.004-0 - ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)					780	300	1080	

A maioria da produção da TC crânio foi realizada na SANTA CASA JAU , alta complexidade em neurocirurgia, 3464 (77,3%).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

OFTALMOLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	36.579	3.048	762	4500	2956	7456	751	2037	2788	32.079	2.673	668



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

A atenção básica deve realizar ações de promoção e prevenção em oftalmologia que permitam a identificação e o acompanhamento das famílias e dos indivíduos, sendo desenvolvidas como segue:

- Ações educativas;
- Teste de acuidade visual;
- Consultas médicas;
- Consultas de enfermagem;
- Ações preventivas e de investigação diagnóstica, relacionadas às comorbidades, tais como diabetes e hipertensão, e que precederão o atendimento especializado em oftalmologia;
- Triagem e classificação para referenciamento a unidades de atenção especializada;
- Acompanhamento dos usuários contra referenciados pelas unidades de atenção especializada em Oftalmologia

Assistência especializada em oftalmologia – **OFTALMOLOGIA GERAL** na atenção especializada, triando para os ambulatórios internos de:

Assistência Especializada em Pálpebras, Vias Lacrimais;

Assistência Especializada em Músculos Oculomotores;

Assistência Especializada em Corpo Vítreo, Retina, Coróide e Esclera;

Assistência Especializada em Cavidade Orbitária e Globo Ocular.

Assistência especializada ao Paciente portador de glaucoma (retirada do medicamento Farmácia FME/MEDEX HEB)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

OFTALMOLOIGA - exames

SADT	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	dados anuais		
			Proposta de exames AME JAU		
			SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL
02.05.02.002-0 - PAQUIMETRIA ULTRASSÔNICA	1087		1087		1087
02.05.02.008-9 - ULTRASSONOGRRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	557		557		557
02.11.06.001-1 - BIOMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR)	1219		1219		1219
02.11.06.002-0 - BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO	3843		3843		3843
02.11.06.003-8 - CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRÁFICO	1484	53	1340	144	1484
02.11.06.005-4 - CERATOMETRIA	318		318		318
02.11.06.011-9 - GONIOSCOPIA	1405		1405		1405
02.11.06.012-7 - MAPEAMENTO DE RETINA	1007		1007		1007
02.11.06.014-3 - MICROSCOPIA ESPECULAR DE CORNEA	5831		5831		5831
02.11.06.015-1 - POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	13		13		13



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

02.11.06.017-8 - RETINOGRAFIA COLORIDA BINOCULAR	106		106		106
02.11.06.018-6 - RETINOGRAFIA FLUORESCENTE BINOCULAR	2969	15	2957	12	2969
02.11.06.022-4 - TESTE DE VISÃO DE CORES	1484		1484		1484
02.11.06.023-2 - TESTE ORTÓPTICO	1405		1405		1405
02.11.06.026-7 - TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CórNEA	464		464		464
02.11.06.025-9 - TONOMETRIA	9357		9357		9357
02.11.06.028-3 - TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA		35	500	12	512
0211060216 TESTE DE SCHIRMER			12		12

OBS: Vários procedimentos são processados por BPA consolidado não possibilitando saber a residência do paciente no Sistema de Informações/DATASUS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

OFTALMOLOGIA - cirurgias

cma (menor)	CMA (maior)
02.01.01.009-7 - BIOPSIA DE CONJUNTIVA	0405010184 TRATAMENTO CIRURGICO DE BLEFAROCALASE
02.01.01.035-6 - BIOPSIA DE PALPEBRA	0405050020 CAPSULOTOMIA A YAG LASER
04.05.01.007-9 - EXÉRESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	04.05.01.003-6 - DACRIOCISTORRINOSTOMIA
04.05.01.006-0 - EPILACAO DE CILIOS	04.05.01.001-0 - CORRECAO CIRURGICA DE ENTROPIO E ECTROPIO
04.05.01.007-9 - EXÉRESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	04.05.04.001-6 - CORREÇÃO CIRURGICA DE LAGOFTALMO
04.05.05.008-9 - EXERESE DE TUMOR DE CONJUNTIVA	Reconstrução da câmara anterior
04.05.01.007-9 - EXÉRESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	04.05.01.012-5 - RECONSTITUIÇÃO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA
04.05.04.019-9 - TRATAMENTO CIRURGICO DE XANTELASMA	04.05.01.013-3 - RECONSTITUIÇÃO TOTAL DE PALPEBRA
0405030045 FOTOCOAGULACAO A LASER	0405040202 TRATAMENTO DE PTOSE PALPEBRAL
0405010168 SONDAGEM DE VIAS LACRIMAIS	04.05.05.030-5 - SUTURA DE CORNEA
04.05.05.007-0 - CORRECAO CIRURGICA DE HERNIA DE IRIS	0405030134 VITRECTOMIA ANTERIOR
04.05.05.024-0 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAMARA ANTERIOR DO OLHO	0405040210 REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR
04.05.05.025-9 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA	0405040105 EXPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR
04.05.01.016-8 - SONDAGEM DE VIAS LACRIMAIS	0405050100 FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR
04.05.05.029-1 - SUTURA DE CONJUNTIVA	0405050372 FACOEMULSIFICACAO COM IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRÁVEL
04.05.01.017-6 - SUTURA DE PALPEBRAS	0405050151 IMPLANTE SECUNDARIO DE LENTE INTRA-OCULAR - LIO
04.05.05.036-4 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	04.05.02.001-5 - CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ESTRABISMO (ACIMA DE 2 MUSCULOS)
04.05.01.019-2 - TRATAMENTO CIRURGICO DE TRIQUIASE C/ OU S/ ENXERTO	04.05.02.002-3 - CORREÇÃO CIRÚRGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MUSCULOS)
	0405050160 INJECAO SUBCONJUNTIVAL / SUBTENONIANA
	0405050178 IRIDECTOMIA CIRURGICA
	0405050194 IRIDOTOMIA A LASER
	0405050259 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA
	0405050267 SINEQUIOLISE A YAG LASER
	0405050364 TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO
	0405050399 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEISCENCIA DE SUTURA DE CORNEA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ORTOPEDIA consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	39.760	3.313	828	21476	2522	23998	1426	1335	2761	23.394	1950	487



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ORTOPEDIA exames

SADT	dados anuais							
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residencia (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
02.06.01.001-0 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	265	403	-138	10	205	60	265	
02.06.01.002-8 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	398	649	-251	129	326	72	398	
02.06.01.003-6 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	66	331	-265	10	54	12	66	
02.06.02.001-5 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	40	14	26	0	28	12	40	
02.06.03.002-9 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	133	384	-251	0	109	24	133	
02.06.03.003-7 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	1060	6847	-5787	92	844	216	1060	

obs: A produção de tomografia computadorizada de pelve / bacia / abdômen inferior teve 39% realizado em hospital oncológico e 54% NA Santa Casa de Jau referência em ortopedia



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ORTOPEDIA - cirurgias**Procedimentos cirúrgicos**

cma (menor)	CMA (maior)
03.03.09.003-0 - INFILTRACAO DE SUBSTANCIAS EM CAVIDADE SINOVIAL (ARTICULACAO, BAINHA TENDINOSA)	04.08.02.032-6 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEDO EM GATILHO
04.01.01.003-1 - DRENAGEM DE ABSCESSO	04.08.01.014-2 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)
04.01.01.004-0 - ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA	04.08.06.031-0 - RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES
04.01.01.006-6 - EXCISÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA 04.01.01.005-8 - EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	04.08.06.070-0 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SINDACTILIA SIMPLES (DOIS DEDOS)
04.01.01.007-4 - EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	04.08.06.044-1 - TENÓLISE
04.06.02.016-7 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSÃO 04.08.02.010-5 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES	04.08.06.047-6 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDÃO UNICO
04.01.01.007-4 - EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	04.08.06.057-3 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MÃO E PÉ)
04.08.06.015-8 - MANIPULAÇÃO ARTICULAR	04.08.05.065-9 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HALUX VALGUS COM OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO
04.08.06.021-2 - RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL	04.03.02.012-3 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CARPO
	04.08.05.091-8 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DO HALUX VALGUS S/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO
	04.08.05.035-7 - SINDACTILIA CIRURGICA DOS DEDOS DO PE (PROCEDIMENTO TIPO KELIKIAN)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

OTORRINOLARINGOLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
OTORRINOLARINGOLOGIA												
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	9.542	795	199	5460	830	6290	600	1815	2415	7.338	612	153



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

OTORRINOLARINGOLOGIA - exames

SADT	dados anuais							
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
0211070025 - Audiometria de reforço visual + imitanciometria	13	37	-24	17	13		13	
0211070041 - Audiometria tonal limiar/imitanciometria/logoaudiometria	2.253	791	1.462	148	2.253		2.253	
0209040025 – LaringoScopia (Fibronasolaringoscopia)	292	0	292	1	292		292	
02.09.04.004-1 - VIDEOLARINGOSCOPIA	265	0	265	1	265		265	
02.11.05.011-3 - POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO	1.219	0	1.219	0	1.219		1.219	
02.11.07.035-1 - TESTES VESTIBULARES / OTONEUROLOGICOS	133	0	133	0	133		133	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

OTORRINOLARINGOLOGIA - cirurgias

Procedimentos cirúrgicos

cma (menor)
02.01.01.008-9 - BIOPSIA DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO
02.01.01.019-4 - BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE
02.01.01.023-2 - BIÓPSIA DE GLÂNDULA SALIVAR
02.01.01.052-6 - BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA
02.01.01.052-6 - BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA
03.03.08.001-9 - CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA DE PEQUENAS LESÕES
04.04.02.009-7 - EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA
04.04.01.012-1 - EXÉRESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOÇO
04.04.01.012-1 - EXÉRESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOÇO
04.01.01.009-0 - FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS
04.04.01.015-6 - INFILTRACAO MEDICAMENTOSA EM CORNETO INFERIOR
04.04.01.024-5 - MIRINGOTOMIA (TIMPANOPLASTIA)
04.04.01.031-8 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ
04.04.01.036-9 - TIMPANOTOMIA P/ TUBO DE VENTILACAO
03.03.14.007-0 - TRATAMENTO DE DOENÇA DO OUVIDO EXTERNO MÉDIO E DA MASTÓIDE
04.01.01.008-2 - FRENÉCTOMIA/FRENOTOMIA.
04.13.04.011-9 - RECONSTRUCAO DE LÓBULO DA ORELHA
CMA (maior)
04.04.01.001-6 - ADENOIDECTOMIA
04.04.01.002-4 - AMIGDALECTOMIA
04.04.01.003-2 - AMIGDALECTOMIA COM ADENOIDECTOMIA
04.04.01.048-2 - SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO
04.04.01.032-6 - SINUSOTOMIA BILATERAL
04.04.01.035-0 - TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

PNEUMOLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	6.627	552	138	1160	384	1544	450	48	498	5.965	497	124



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

PNEUMOLOGIA - exames

SADT	dados anuais							
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
02.09.04.001-7 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	318	32	286	0	318		318	
02.11.08.005-5 - ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR	3446		3446	5	2757	689	3446	
02.06.02.003-1 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	1060	4205	-3145	85	848	212	1060	
02.07.02.003-5 - RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX	13	15	-2	0				HEB
02.08.07.004-4 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR PERFUSAO (MINIMO 4 PROJECOES)	40	12	28	0				CDM BAURU/ MEDICINA NUCLEAR BAURU/HAC JAU
02.08.07.003-6 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR INALACAO (MINIMO 2 PROJECOES)	40	11	29	0				CDM BAURU/ MEDICINA NUCLEAR BAURU/HAC JAU



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

OBS: Dos exames de tomografia computadorizada de tórax, 67% foi produção de hospital oncológico AMARAL CARVALHO.

UROLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	9.277	773	193	6026	82	6108	229	980	1209	5.246	437	109



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

UROLOGIA - exames

SADT	dados anuais							REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU A SER PACTUADA
	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidade geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
02.09.02.001-6 - CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA	265	481	-216	1	265	0	265	
02.11.09.001-8 - AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	398	2	396	2	318	80	398	
02.04.05.017-0 - URETROCISTOGRAFIA	133	0	133	9			133	
02.04.05.018-9 - UROGRAFIA VENOSA	133	0	133	0			133	
02.05.02.011-9 - ULTRASSONOGRAMA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	265	232	33	1	212	53	265	
02.05.02.010-0 - ULTRASSONOGRAMA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	398	82	316	29	318	80	398	
02.01.01.041-0 - BIOPSIA DE PROSTATA	795	0	795	0	636	159	795	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

UROLOGIA - cirurgias

Procedimentos cirúrgicos

cma (menor)	CMA (maior)	
02.01.01.007-0 - BIOPSIA DE BOLSA ESCROTAL	02.01.01.006-2 - BIOPSIA DE BEXIGA 02.01.01.043-7 - BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO	04.09.07.027-0 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR VIA VAGINAL
02.01.01.038-0 - BIOPSIA DE PENIS	02.01.01.041-0 - BIÓPSIA DE PRÓSTATA VIA TRANSRETAL	04.09.01.049-9 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA VIA ABDOMINAL
02.11.09.002-6 - CATETERISMO DE URETRA	04.09.01.009-0 - CISTOSTOMIA	04.09.04.012-6 - ORQUIDOPEXIA BILATERAL 04.09.04.013-4 - ORQUIDOPEXIA UNILATERAL
04.09.01.011-1 - DILATAÇÃO PERCUTÂNEA DE ESTENOSES URETERAIS E JUNÇÃO URETERO-VESICAL	04.09.07.022-0 - TRATAMENTO CIRURGICO DE COAPTACAO DE NINFAS	04.09.01.016-2 - IMPLANTE DE CATETER URETERAL POR TÉCNICA CISTOSCOPICA
04.01.01.004-0 - ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA	04.09.07.006-8 - COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	04.09.05.007-5 - PLASTICA TOTAL DO PENIS
	04.09.07.005-0 - COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	04.09.05.008-3 - POSTECTOMIA
04.09.04.007-0 - EXÉRESE DE CISTO DE EPIDÍDIMO	04.09.02.017-6 - URETROTOMIA INTERNA	04.09.01.015-4 - EXTRACAO ENDOSCOPICA DE CORPO ESTRANHO / CALCULO EM URETER
04.01.02.007-0 - EXÉRESE DE CISTO DERMOIDE	04.01.02.008-8 - EXÉRESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	04.09.04.023-1 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARICOCELE
04.01.01.007-4 - EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	04.09.05.006-7 - PLÁSTICA DE FREIO BÁLANO-PREPUCIAL	04.09.04.024-0 - VASECTOMIA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

04.01.01.009-0 - FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS	03.03.08.001-9 - CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA DE PEQUENAS LESÕES	04.09.04.021-5 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIDROCELE	04.09.02.011-7 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA
04.09.02.007-9 - MEATOTOMIA SIMPLES	04.09.02.006-0 - MEATOTOMIA ENDOSCÓPICA	04.09.05.003-2 - CORRECAO DE HIPOSPADIA (1º TEMPO)	04.09.01.011-1 - DILATAÇÃO PERCUTÂNEA DE ESTENOSES URETERAIS E JUNÇÃO URETERO-VESICAL
04.09.02.008-7 - RESSECÇÃO DE CARÚNCULA URETRAL.		04.09.05.004-0 - CORREÇÃO DE HIPOSPADIA (SEGUNDO TEMPO)	04.09.02.007-9 - MEATOTOMIA SIMPLES
			04.09.02.006-0 - MEATOTOMIA ENDOSCÓPICA

REUMATOLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
REUMATOLOGIA												
03.01.01.007-2 - CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2651	221	55	159	105	264	259	1401	1660	2.387	199	50



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

INFECTOLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
INFECTOLOGIA												
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA				13	56	69	30	23	53	576	48	12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

ALERGISTA (ALERGOLOGIA) = consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
ALERGISTA (ALERGOLOGIA)												
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA					303	303	284	134	418	576	48	12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

MASTOLOGIA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	ESTADUAL (Hospital Amaral Carvalho)	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL		mensal	semanal
MASTOLOGIA												
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA				4021	124	4145	104	55	159	576	48	12

Considerando que pela Portaria GM 1631/2015 não há previsão dos exames , utilizamos o parâmetro INCA , utilizando para exames de mamografia o percentual de alcance 70% (IDSUS).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

MASTOLOGIA - exames

SADT	dados anuais							REFERENCIA PARA EXAMES NÃO REALIZADOS NO AME JAU
	PARAMETRO INCA (MAMOGRAFIA CONSIDERADO IDSUS 70%)	Produção RS Jau residência (menos produção AME BOTUCATU)	Necessidad e geral da população (parâmetro menos produção))	DEMANDA REPRIMIDA MUNICIPAL CDR(data base 29/05/2024)	Proposta de exames AME JAU			
					SADT INTERNO	SADT EXTERNO	TOTAL	
02.01.01.058-5 - PUNÇÃO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	257	8	249	-	199	50	249	
02.01.01.060-7 - PUNÇÃO DE MAMA POR AGULHA GROSSA	771	174	597	-	478	119	597	
02.05.02.009-7 - ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	3.383	2.175	1.208	76	966	242	1.208	
02.04.03.003-0 - MAMOGRAFIA	3.618	1.268	2.350	147	1.880	470	2.350	
02.04.03.018-8 - MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	12.534	5.587	6.947	288	5.558	1.389	6.947	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

GINECOLOGIA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - consultas

ESPECIALIDADE	PARÂMETRO PORTARIA 1631/15 NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
GINECOLOGIA (TRIAGEM PARA GINECOCIRURGIA)												
03.01.01.007-2 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA							0	334	334	576	48	12

A triagem permite mais fluxo para a fila de espera das cirurgias eletivas GINECOLÓGICAS. O exame complementar é dispensável nas patologias em que o diagnóstico é firmado pelo exame ginecológico. Havendo comprovação diagnóstica de patologia maligna, o encaminhamento deverá ser para o serviço de oncologia através da |Regulação Rede Hebe Camargo. A consulta será de avaliação , se o caso for referente às cirurgias de menor complexidade realizadas pelo AME, será dado prosseguimento na realização de exames



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

complementares e agendamento da cirurgia. Se for de maior complexidade, os pacientes serão encaminhados para a referência pactuada, no momento, HOSPITAL DAS CLINICAS DE BAURU.

GINECOLOGIA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Procedimentos cirúrgicos

cma (menor)	CMA (maior)
02.11.04.004-5 - HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	REALIZAR A TRIAGEM E EM CASO CIRURGICO ENCAMINHAR PARA A REFERENCIA PACTUADA, NO CASO HOSPITAL DAS CLINICAS DE BAURU
02.01.01.050-0 - BIOPSIA/PUNÇÃO DE VAGINA	
02.01.01.066-6 - BIOPSIA DO COLO UTERINO	
03.09.03.004-8 - CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO	
04.09.07.014-9 - EXERESE DE CISTO VAGINAL	
04.09.07.016-5 - EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCOAGULACAO OU FULGURACAO)	
02.01.01.051-8 - BIOPSIA/PUNÇÃO DE VULVA	
04.09.07.019-0 MARSUPIALIZAÇÃO GLÂNDULA DE BARTHOLIN	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

3.4. CONSOLIDADO CONSULTAS POR ESPECIALIDADE:

Quadro 31: Consolidado das especialidades previstas para AME JAU contendo dados parâmetro de acordo com a Portaria MS 1631/15 para população exclusiva SEADE 2023, Produção por residência Região de Saúde de Jau, demanda reprimida inserida no SIRESP/SES base até 29/05/2024 – status aguardando agendamento, e proposta de consultas estimadas para AME JAU

ESPECIALIDADE	Parâmetro (Pop SUS 265.065HAB – SEADE 2023)			Produção residência RS Jau 2023			DEMANDA REPRIMIDA/CDR(data base 29/05/2024)			Proposta AME JAU		
	anual	mensal	semanal	municipal	estadual (AME BOTUCATU)	total	AME BOTUCATU (para RS Jau interno + externo)	GESTÃO MUNICIPAL	TOTAL	anual	mensal	semanal
ALERGOLOGIA					303	303	284	134	418	576	48	12
ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR	4.506	376	94	887	760	1647	876	1465	2341	3.619	302	75
CARDIOLOGIA	15.904	1.325	331	6441	332	6773	488	1061	1549	9.463	789	197
DERMATOLOGIA	10.072	839	210	4237	1398	5635	632	746	1378	5.835	486	122
ENDOCRINOLOGIA												
ADULTO	5501	458	115	3311	420	3731	338	443	781	2.190	182	46
INFANTIL	1126	94	23	0	0	0	0	138	138	1126	94	23
GASTROENTEROLOGIA	3711	309	77	2473	323	2796	457	2191	2648	3711	309	77
GINECOLOGIA							0	334	334	576	48	12
INFECTOLOGIA				13	56	69	30	23	53	576	48	12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

MASTOLOGIA				4021	124	4145	104	55	159	576	48	12
NEFROLOGIA	4.241	353	88	0	163	163	137	735	872	4241	353	88
NEUROLOGIA												
ADULTO	14.300	1.192	298	5726	1434	7160	1492	800	2292	10.867	906	226
INFANTIL	2.929	244	61	0	250	250	285	383	668	2.679	223	56
OFATMOLOGIA	36.579	3.048	762	4500	2956	7456	751	1480	2231	32.079	2.673	668
ORTOPEDIA	39.760	3.313	828	21476	2522	23998	1426	1335	2761	23.394	1950	487
OTORRINOLARINGOLOGIA	9.542	795	199	5460	830	6290	600	1815	2415	7.338	612	153
PNEUMOLOGIA	6.627	552	138	1160	384	1544	450	48	498	5.965	497	124
PROCTOLOGIA	4241	353	88	0	0	0	0	207	207	4241	353	88
REUMATOLOGIA	2651	221	55	159	105	264	259	1401	1660	2.387	199	50
UROLOGIA	9.277	773	193	6026	82	6108	229	980	1209	5.246	437	109
total	170.967	14.247	3.562	65.890	12.442	78.332	8.838	15.774	24.612	126.685	10.557	2.639



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

3.5. CONSOLIDADO SADT INTERNO E EXTERNO:

Quadro 32. Consolidado dos exames diagnósticos previstos para AME JAU – SADT INTERNO E EXTERNO – dados mensais]

GRUPO	EXAME	PROPOSTA AME JAU mensal	SADT INTERNO	SADT EXTERNO
Diagnóstico por Radiologia	Radiografia	650	500	150
	Mamografia (DIAGNÓSTICA E RASTREAMENTO)	775	620	155
	Densitometria	55	44	11
	SubTotal	1.480	1.164	316
Diagnóstico por Ultrassonografia	Ultrassonografia Simples	470	270	100
	Ultrassonografia com Doppler-	160	128	32
	Biopsia Guiada para USG-PAAF	75	2	
	Ecocardiografia transtoracica	252	210	42
	SubTotal	957	610	174
Diagnóstico por Endoscopia	Colonoscopia	77	62	15
	Endoscopia	376	300	76
	Nasofibrosopia	24	24	-
	Retossigmoidoscopia	66	53	13



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

	videolaringoscopia	22	22	-
	broncoscopia	26	26	-
	cistoscopia	13	13	
	SubTotal	604	500	104
Métodos Diagnósticos em Especialidades	Audiometria/imitanciometria/logoaudiometria	188	-	-
	ECG (Eletrocardiograma)	125	110	15
	EEG (Eletroencefalograma)	90	65	25
	Eletroneuromiografia	51	41	10
	Espirometria	287	230	57
	Holter	47	39	9
	MAPA	40	25	15
	Teste Ergométrico	95	79	16
	biópsias	66	53	13
	urodinâmica	33	27	7
	exames oftalmologicos	2.756	2.742	14
	SubTotal	3.778	3.411	181
TOMOGRAFIA	tomografia	626	519	107
TOTAL MENSAL		7.445	6.205	882



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

4- RESUMO Perfil Assistencial do AME JAU:

O AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES é unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para as várias especialidades médicas e tem como um dos objetivos principais, o apoio ao serviço desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica de Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu como um dos eixos prioritários a ampliação da rede de AME's, com objetivo de reduzir as desigualdades e garantir acesso a serviços de média complexidade para toda população do Estado, de maneira integral, rápida e com resolubilidade.

4.1 - Panorama geral

Realiza consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

4.1.1 – Atividade Ambulatorial

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial do AME BOTUCATU compreende:

- Primeira consulta;
- Interconsulta;
- Consultas subsequentes (retornos);
- Procedimentos Terapêuticos realizados por especialidades não médicas;
- Cirurgias ambulatoriais (Cirurgias Maiores Ambulatoriais e cirurgias menores ambulatoriais)
- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela rede/UBS-Unidades Básicas de Saúde, ao Ambulatório, para atendimento a uma determinada especialidade médica.

Entende-se por interconsulta, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição, tanto no que se refere ao atendimento médico quanto ao não médico.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, em todas as categorias profissionais, decorrentes tanto das consultas oferecidas à rede básica de saúde quanto às subsequentes das interconsultas.

Serão consideradas intervenções cirúrgicas ambulatoriais aqueles procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnósticos que não requeiram internações hospitalares. Serão classificados como Cirurgia Maior Ambulatorial (CMA) os procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnósticos, que pressupõem a presença do médico anestesista, realizados com anestesia geral, locoregional ou local, com ou sem sedação que requeiram cuidados pós-operatórios de curta duração, não necessitando internação hospitalar. Serão classificados como cirurgia menor ambulatorial (cma) os procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade realizados com anestesia local ou troncular que podem ser realizados em consultório, sem a presença do médico anestesista, e que dispensam cuidados especiais no pós-operatório. O registro da atividade cirúrgica classificada como ambulatorial se dará pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

4.1.1.1 Especialidades Médicas e Não-Médicas

Quadro 33 - Especialidades médicas programadas para AME JAU

ESPECIALIDADES MÉDICAS	PLANEJADAS	ESPECIALIDADES MÉDICAS	PLANEJADAS
Acupuntura		Mastologia	X
Alergia/Imunologia	X	Medicina do trabalho	
Anestesiologia	X	Nefrologia	X
Buco-Maxilo		Neonatologia	
Cardiologia	X	Neurocirurgia	
Cirurgia Cardíaca		Neurologia	X
Cirurgia Cabeça e Pescoço		Neurologia Infantil	X
Cirurgia Geral		Obstetrícia	
Cirurgia Pediátrica		Oftalmologia	X
Cirurgia Plástica		Oncologia	
Cirurgia Torácica		Ortopedia/Traumatologia	x
Cirurgia Vascular	X	Ortopedia Infantil	
Dermatologia	X	Otorrinolaringologia	X
Endocrinologia	X	Pediatria	
Endocrinologia Infantil	X	Pneumologia	X
Fisiatria		Pneumologia Infantil	
Gastroenterologia	X	Proctologia	X
Genética Clínica		Psiquiatria	
Geriatria		Reumatologia	X
Ginecologia	X	Urologia	X
Hematologia		Outros (Clínica médica)	
Infectologia	X		

Quadro 34 - Especialidades não médicas programadas para AME JAU

ESPECIALIDADES NÃO-MÉDICAS	PLANEJADAS
Enfermeiro	X
Fisioterapeuta	
Fonoaudiólogo	X
Psicologia	X
Nutricionista	X
Farmacêutico	X
Assistente Social	X



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 35 - Programação mensal / anual consolidada – CONSULTAS MÉDICAS E NÃO MÉDICAS – AME JAU

CONSULTAS MÉDICAS E NÃO MÉDICAS (TOTAL)

consultas	anual	mensal
CONSULTA MÉDICA	126.684	10.557
CONSULTA NÃO MÉDICA	21.600	1800

4.1.1.2 SADT EXTERNO

O Ambulatório oferecerá os serviços de SADT abaixo relacionados, na quantidade anual de 10.584 exames, a pacientes EXTERNOS ao Ambulatório, isto é, àqueles pacientes que foram encaminhados para realização de atividades de SADT por outros serviços de saúde, obedecendo ao fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual da Saúde, nas quantidades especificadas.

Quadro 36 - Programação mensal / anual consolidada - SADT – AME JAU
SADT externo – Programação mensal / anual consolidada por categoria

SADT externo	Mensal	Anual
Diagnóstico por Radiologia	316	3.792
Diagnóstico por Ultrassonografia	174	2.088
Diagnóstico por Endoscopia	104	1.248
Métodos Diagnóstico, em Especialidades	181	2.172
Diagnóstico por Tomografia	107	1.284
Total	882	10.584



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

**Quadro 37 - Programação mensal / anual detalhada - SADT – AME JAU
SADT externo – Programação anual detalhada por grupo e exame**

GRUPO	EXAME	SADT EXTERNO
Diagnóstico por Radiologia	Radiografia	150
	Mamografia (DIAGNÓSTICA E RASTREAMENTO)	155
	Densitometria	11
	SubTotal	316
Diagnóstico por Ultrassonografia	Ultrassonografia Simples	100
	Ultrassonografia com Doppler-	32
	Biopsia Guiada para USG-PAAF	
	Ecocardiografia transtoracica	42
SubTotal	174	
Diagnóstico por Endoscopia	Colonoscopia	15
	Endoscopia	76
	Retossigmoidoscopia	13
	SubTotal	104
Métodos Diagnósticos em Especialidades	ECG (Eletrocardiograma)	15
	EEG (Eletroencefalograma)	25
	Eletroneuromiografia	10
	Espirometria	57
	Holter	9
	MAPA	15
	Teste Ergométrico	16
	biópsias	13
	urodinâmica	7
	exames oftalmologicos	14
	SubTotal	181
TOMOGRAFIA	tomografia	107
TOTAL MENSAL		882



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

4.1.1.3 Cirurgias Ambulatoriais

Serão consideradas Cirurgias Ambulatoriais aqueles procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnósticos que não requeiram internações hospitalares.

Serão classificados como Cirurgia Maior Ambulatorial (CMA) os procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnóstico, que pressupõe a presença do médico anestesia, realizados com anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem sedação que requeiram cuidados pós operatórios de curta duração, não necessitando internação hospitalar.

Serão classificados como cirurgia menor ambulatorial (cma) os procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade realizados com anestesia local ou troncular que podem ser realizados em consultório, sem a presença do médico anestesista, e que dispensam cuidados especiais nos pós operatório.

A assistência hospitalar em regime de hospital-dia ocorrerá conforme definição do Manual do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) de 2004 e a Portaria MS\GM nº 44, de 10 de janeiro de 2001, os quais definem como regime de Hospital Dia a assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para a realização de procedimentos cirúrgicos e clínicos que requeiram permanência hospitalar máxima de 12 (doze) horas.

Quadro 38 - Programação mensal cirurgias ambulatoriais AME JAU (CMA/cma)

Procedimento	Quantidade
cma(cirurgia menor ambulatorial)	600
CMA (cirurgia maior ambulatorial)	400

** a maior quantidade de cma é em oftalmologia



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

7- Acesso, Referência e Contrarreferência

Acesso → O Acesso ao AME ocorre via atenção básica; os atendimentos primários dos postos municipais identificam as demandas dos pacientes e direcionam por meio do Sistema CROSS com o devido encaminhamento médico ao Ambulatório Médico de Especialidades.

Referência → Ao ser identificada necessidade de encaminhamento para outros serviços que ultrapassem as competências do AME, seja cirúrgico, exames ou subespecialidades, o profissional médico realiza encaminhamento para a devida referência e o paciente segue via Sistema CROSS para as unidades de referência.

Contrarreferência → Pacientes que recebem alta do AME e não necessitam de nenhum outro serviço de referência retornam aos seus municípios de origem portando o Relatório Médico de Contrarreferência, o qual devem apresentar em suas unidades de origem (UBS, Posto de Saúde, Secretaria de Saúde do Município) para controle e possíveis futuros reencaminhamentos ao AME.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

8. Estimativa de número de consultórios médicos, profissionais médicos, quantidade de equipamentos por exames

Quadro 39. Estimativa de consultório médicos necessários para atendimento das especialidades previstas para AME JAU, considerando turno e numero de profissionais médicos:

- **Consultório:** 2 turnos de 4 horas por dia = 8 horas por dia.
- **Médico:** 20 horas semanais.
- **Consultas por hora:** 4 consultas por hora.
- **Total de consultas por consultório por semana:** 8 horas/dia * 5 dias/semana * 4 consultas/hora = 160 consultas por semana.

ESPECIALIDADE	Proposta AME JAU			consultórios necessários	turnos	profissionais médicos necessários
	anual	mensal	semanal			
ALERGOLOGIA	576	48	12	1	1	1
ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR	3.619	302	75	1	5	1
CARDIOLOGIA	9.463	789	197	1,5	12	3
DERMATOLOGIA	5.835	486	122	2	8	2
ENDOCRINOLOGIA						
ADULTO	2.190	182	46	1,5	3	1
INFANTIL	1126	94	23	1	1	1
GASTROENTEROLOGIA	3711	309	77	1	5	1
GINECOLOGIA	576	48	12	1	1	1
INFECTOLOGIA	576	48	12	1	3	1
MASTOLOGIA	576	48	12	1	1	1
NEFROLOGIA	4241	353	88	1	5	1
NEUROLOGIA						
ADULTO	10.867	906	226	1,5	14	3
INFANTIL	2.679	223	56	1	4	1
OFATLMOLOGIA	32.079	2.673	668	3	42	9
ORTOPEDIA	23.394	1950	487	3	30	6
OTORRINOLARINGOLOGIA	7.338	612	153	1	10	2
PNEUMOLOGIA	5.965	497	124	1	8	1,5
PROCTOLOGIA	4241	353	88	1	5	1
REUMATOLOGIA	2.387	199	50	1	3	1
UROLOGIA	5.246	437	109	1	7	1,5
total	126.685	10.557	2.639	27	168	40



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 40 . Estimativa da quantidade de equipamentos necessários para AME JAU por exame:

GRUPO	EXAME	quantidade equipamento
Diagnóstico por Radiologia	Radiografia (simples e contrastado)	(1) eq Raio X simples e Raio X contrastado
	Mamografia (DIAGNÓSTICA E RASTREAMENTO)	(1) Mamografo com Comando Simples, (1) PROCESSADORA DE FILME EXCLUSIVA PARA MAMOGRAFIA
	Densitometria	(1) Raio X para Densitometria Ossea
Diagnóstico por Ultrassonografia	Ultrassonografia Simples	(2) Ultrassom Convencional
	Ultrassonografia com Doppler-	(1) Ultrassom Doppler Colorido
	Ecocardiografia transtoracica	(1) Ecografo
Diagnóstico por Endoscopia	Colonoscopia	(5) Endoscopio Digestivo - para EDA e colonoscopia
	Endoscopia	
	Retossigmoidoscopia	(1) retossigmoidoscópio rígido
	Nasofibroscopia	(1) nasofibroscópio,
	videolarinoscopia	1)video laringoscópio
	broncoscopia	(1) videobroncospico
	cistoscopia	(1) cistoscópio
Métodos Diagnósticos em Especialidades	Audiometria/imitanciometria /logoaudiometria	(1) AUDIOMETRO , (1) IMITANCIOMETRO, (1) POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFALICO AUTOMATICO, (1) EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS TRANSIENTES, (1) CABINE ACUSTICA,
	EKG (Eletrocardiograma)	(4) Eletrocardiografo,
	EEG (Eletroencefalograma)	(3) Eletroencefalografo
	Eletroneuromiografia	(1) eletroneuromiógrafo
	Espirometria	(1) Espirômetro
	Holter	03 aparelhos de Holter
	MAPA	(2) equipamento de monitorização ambulatorial da pressão arterial



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

	Teste Ergométrico	2 equipamentos para teste ergometrico
	urodinâmica	(1) aparelho para urodinâmica e acessórios
TOMOGRAFIA	tomografia	(1) Tomógrafo Computadorizado
Diagnose em oftalmologia	exames diagnósticos e cirúrgicos em oftalmologia	(3) BIOMICROSCOPIO (LAMPADA DE FENDA), (3) CADEIRA OFTALMOLOGICA, (1) CAMPIMETRO, (2) CERATOMETRO, (2) COLUNA OFTALMOLOGICA, (2) Equipamentos para Optometria, (4) LENSOMETRO, (4) OFTALMOSCOPIO, (2) PROJETOR OU TABELA DE OPTOTIPOS, (2) REFRACTOR, (2) RETINOSCOPIO,(2) TONOMETRO DE APLANACAO ,1 equipamento de ultrassonografia ocular; 1 Yag Laser; 1 Laser de Argônio; 2 Microscópios cirúrgicos para oftalmologia com capacidade para atuar em segmento posterior; endolaser, 1 Vitreófago
outros		(1) HISTEROSCOPIO, (3) Laparoscopia/Vídeo, (1) Microscopio Cirurgico,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

8- Desenvolvimento de Ações de Matriciamento da Atenção Básica

Devem ser desenvolvidas atividades de matriciamento junto aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Equipes de Saúde da Família (ESF) que compõem a Rede Básica existente na região.

O objetivo principal é o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes entre os profissionais que realizam a assistência nas unidades da Rede Básica (com ênfase em médicos e enfermeiros), para aprimoramento da capacidade técnica, aumento da resolubilidade e melhor integração entre a Atenção Básica e os serviços que compõem a Média Complexidade.

As ações de desenvolvimento incluem:

1. Visita às unidades da Rede Básica – avaliação da unidade em termos de estrutura, ações realizadas, dificuldades e possibilidades na assistência.

2. Treinamentos com base nos protocolos clínicos e assistenciais para assistência aos principais grupos de população atendida, com destaque para gestantes, diabéticos, hipertensos e crianças – os temas serão definidos de comum acordo com a equipe técnica. Os treinamentos envolvem atividades presenciais alternadas com técnicas de ensino à distância, com enfoque a partir da resolução de casos, com atividades semanais de pelo menos duas horas.

3. Discussão e orientação de casos em atendimento na Unidade Básica, mediada por computador. Esta atividade é permanente e tem como finalidade principal dar suporte aos profissionais das unidades da Rede Básica da região de saúde, para resolução dos casos em atendimento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Quadro 41 - PERFIL DA UNIDADE:

INTALAÇÕES FÍSICAS	27 Consultórios médicos
	04 consultórios não médicos
	01 consultório de enfermagem
	Sala de serviço de atendimento ao usuário (SAU)
	Central de Esterilização de Material
	Farmácia
	Sala de coleta de exames
	04 salas de medicação
	02 Salas de curativo
	6 leitos Hospital DIA
	Postos de enfermagem
	03 Sala cirurgia ambulatorial (CMA)
	01 Sala pequena cirurgia (cma) –
	01 sala de recuperação/repouso com 5 leitos
	01 sala de recuperação / repouso com 3 leitos infantil
01 sala de audiometria tonal, 01 sala para radiologia, 01 sala de ultrassonografia convencional, 01 sala de ultrassonografia duplex scan, 06 salas de endoscopia/ colonoscopia (1 sala de espera, 2 salas de exames, 1 sala de recuperação, 1 sala limpeza material, preparo paciente, banheiros, vestiário profissional), 1 sala de retossigmoidoscopia, 1 grande sala de exames oftalmológicos de maior complexidade contígua e 4 consultórios com exames de menor complexidade , 01 sala de dilatação, 01 sala de broncoscopia/espirometria, 02 salas de exames em urologia, 01 sala de tomografia, 03 salas de exames de cardiologia, 1 sala de mamógrafo, 1 sala densitometria	
Especialidades Médicas	Endocrinologia (adulto e infantil), Angiologia/Cirurgia Vascular, Dermatologia, Cardiologia, Nefrologia, Neurologia (adulto e infantil), Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Urologia, Ortopedia, Mastologia, Infectologia, Reumatologia, , Proctologia, Alergologista, ginecologia , Anestesista.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Especialidades não médicas	Assistente Social, Psicóloga, Enfermeiro, Farmacêutico, Nutricionista e Fonoaudióloga
Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Radiologia: Raios-X simples e contrastado, Tomografia, mamografia, densitometria
	Ultrassonografia: Ecocardiografia Transtorácica, Ultrassonografia rins e vias urinárias, transfontanela, ultrassonografia próstata transretal e abdominal, ultrassom de mama, ultrassonografia duplex scan, biópsia de próstata, mama e tireóide guiada por ultrassom
	Endoscopia: Endoscopia Digestiva, Colonoscopia, Retossigmoidoscopia, Fibronasolaringoscopia, Videolaringoscopia, Broncoscopia, Cistoscopia
	Exames oftalmológicos: Tonometria, biometria ultrassônica monocular, topografia computadorizada de córnea, ceratometria, retinografia fluorescente binocular, retinografia colorida binocular, ultrassonografia do globo ocular/orbita monocular, campimetria computadorizada ou manual com gráfico, paquimetria ultrassônica, biomicroscopia de fundo de olho, curva diária de pressão ocular CDPO, gonioscopia, microscopia especular de córnea, potencial de acuidade visual, teste de visão de cores, teste ortóptico, fundoscopia, mapeamento de retina com gráfico, Yag laser.
	Exames de cardiologia: Teste ergométrico, Mapa/Holter, Eletrocardiograma
	Outros exames: Espirometria, Audiometria, Imitanciometria Eletroencefalografia, Eletroneuromiografia, Avaliação Urodinâmica



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU

Principais Equipamentos	(1) eq raio x simples e raio x contrastado, (1) mamografo com coman do simples, (1) processadora de filme exclusiva para mamografia, (1) raio x para densitometria ossea, (2) ultrassom convencional, (1) ultrassom doppler colorido, (1) aparelho para ecocardiograma, (1) ecografo, (5) endoscopia digestivo - para eda e colonoscopia, (1) retossigmoidoscópio rígido, (1) nasofibrosópio,, 1 video laringoscópio, (1) cistoscópio, (1) audiometro , (1) imitanciometro, (1) potencial evocado auditivo de tronco encefalico automatico, (1) emissoes otoacusticas evocadas transientes, (1) cabine acustica, (4) eletrocardiografo, (3) eletroencefalografo, (1) eletroneuromiógrafo, (1) espirômetro, 03 aparelhos de holter, (1) equipamento de monitorização ambulatorial da pressão arterial, 2 equipamentos para teste ergométrico, (1) aparelho para urodinâmica e acessórios, (1) tomógrafo computadorizado, (3) biomicroscopio (lampada de fenda), (3) cadeira oftalmologica, (1) campimetro, (2) ceratometro, (2) coluna oftalmologica, (2) equipamentos para optometria, (4) lensometro, (4) oftalmoscopio, (2) projetor ou tabela de optotipos, (2) refrator, (2) retinoscopio,(2) tonometro de aplanacao ,1 equipamento de ultrassonografia ocular; 1 yag laser; 1 laser de argônio; 2 microscópios cirúrgicos para oftalmologia com capacidade para atuar em segmento posterior; endolaser, 1 vitreófago, (1) histeroscopia, (3) laparoscopia/vídeo, (1) microscopio cirurgico,, 2 aparelhos (“carrinho”) de anestesia.
PRODUÇÃO ESTIMADA	Consultas médicas – 10.557 mês
	Consultas não médicas 2079
	Exames de apoio diagnóstico – 7445 /mês, destes 882 externos Cirurgias ambulatoriais – cma 600 CMA 400
OUTROS SERVIÇOS DE RETAGUARDA	Anatomia Patológica
	Laboratório de análises clinicas

*Elaboração: Cássia Ap. Rocha Grando de Moraes
Diretor Técnico de Saúde II
Centro de Planejamento e Avaliação*

*Validação: Fabíola Leão Soares Yamamoto
Diretor Técnico de Saúde II – DRS VI BAURU*